

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE MORTGAGES
46 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

Portugal Solutions
Márcia Sousa Consultora
Sabrina Brum Consultora
400 Massasoit Ave.
Suite 114, East Providence, RI
admin@portugalsolutionsusa.com
401-484-1074
Traduções • Procurações • Cidadanias • Heranças

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

Connie Soares-Felix
REALTOR®
Licenciada em RI & MA
401-524-3137
Comemorando 20 anos de serviço

Ano LIII - Nº 2756 • Quarta-feira, 17 de abril de 2024 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

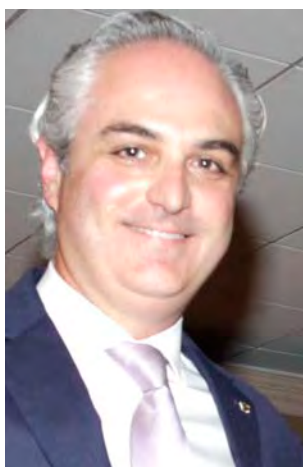
Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra D. Armando Esteves Domingues Vânia Ferreira e Daniel da Ponte são os convidados de honra



D. Armando Esteves Domingues, bispo da Diocese de Angra do Heroísmo, convidado de honra eclesiástico.



Vânia Ferreira, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, convidada de honra civil.



Daniel da Ponte, antigo senador de RI, convidado de honra representando a comunidade portuguesa dos EUA.

• 09

Governo propõe fim da propina do Ensino de Português no Estrangeiro e aposta no voto eletrónico

O fim da propina dos cursos do Ensino de Português no Estrangeiro, a aposta no voto eletrónico não presencial e mais deputados são algumas das medidas - há muito reclamadas pelo Conselho das Comunidades Portuguesas - do programa do Governo português, entregue no parlamento, dia 10.

• 19

Este domingo em Cumberland Festival de Gastronomia e Folclore



• Foto PT/A. Pessoa

Inserido nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, realiza-se domingo, com início pelo meio-dia, no Clube Juventude Lusitana em Cumberland, um festival de gastronomia e folclore, com a participação de quatro organizações, igual número de ranchos folclóricos e uma banda filarmónica.

• 07

Faleceu Caetano Valadão Serpa

• 06

Maria Lawton nomeada para Emmy



Maria Lawton foi nomeada para o Emmy de Artes/Entretenimento pela sua popular série de culinária "Maria's Portuguese Table". Os vencedores serão anunciados na 47ª Gala dos Emmy Awards de Boston/New England, que será realizada no Marriott Boston Copley Place no dia 8 de junho.

• 03

Programa das celebrações do Dia de Portugal em Taunton

• 03

Conferências e palestras a assinalar os 50 anos da Revolução dos Cravos na área consular de Boston e em New Bedford

• 03 & 18

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River/New Bedford 508-992-1800
Medford 617-206-4719
East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888

Hipotecas Guild mortgage
George Pedro
Gerente de Vendas
NMLS#21517
401-447-6022
Guild Mortgage Company NMLS #3274
Equal Housing Opportunity; MA Mortgage Lender/Broker License #MC3274
MA Lic. #MLO-21517
Rhode Island Licensed Lender

Kimberly Machado
HERITAGE REALTY
Realtor Licensed RI & MA
Falo Português
7 Park St., Suite 1 Rehoboth, MA
Cell: 401-428-9919
Email: KimMacRealtor@gmail.com
Facebook.com/KimMacRealtor

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



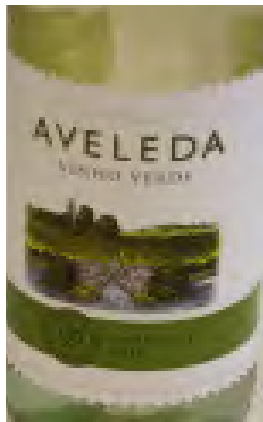
Carne para guisar **\$5⁹⁹** LB.



Codornizes **\$9⁹⁵**



Pastéis de Bacalhau Gonsalves **\$2⁹⁹**



Vinho Aveleda

2/\$12



Nestum com mel

\$2⁴⁹

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Vinho JP

2/\$10⁹⁹



Farinha Cinco Rosas

\$4³⁹



Coca Cola

3/\$5
2 litros



Café Pensal

\$3²⁹
200 grs.



Sumol

\$12⁹⁹
24 latas



Cerveja Bud & Bud Light

\$23⁹⁹
24 + dep.

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições! Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos! A loja dos preços acessíveis!



Seagram's Wine Coolers

\$20⁹⁹
24 + dep.

Celebrações dos 50 anos do 25 de Abril na área consular de Boston

Os 50 anos da Revolução dos Cravos que devolveu as liberdades democráticas aos portugueses vão ser assinalados na área consular de Boston com várias iniciativas.

O Centro de Estudos Europeus de Harvard irá acolher um evento especial para comemorar o 50º Aniversário da Revolução Democrática Portuguesa de 25 de Abril de 1974, com o apoio do Consulado Geral de Portugal em Boston e do Instituto Camões. Trata-se do debate “A Revolução dos Cravos: Avaliando 50 Anos de Democracia em Portugal”, que terá lugar em Harvard dia 25 de abril, das 10h00 às 11h30.

O diretor do CES, Daniel Ziblat, conduzirá um debate avaliando as consequências políticas e económicas da Revolução dos Cravos e o que Portugal e outros países podem aprender com o 25 de Abril.

Participantes: António

Costa Pinto, Universidade Lusófona; Lúcio Vinhas de Souza, Universidade de Harvard; Daniela Melo, Universidade de Boston; Daniel Ziblat, Universidade de Harvard e Maria de Medeiros, atriz e realizadora do filme ‘Capitães de Abril’. O debate terá lugar na sala de conferências do Adolphus Busch Hall, 27 Kirkland St., Cambridge MA.

Também no dia 25 de abril, das 14h30 às 21h00, terá lugar na UMass Lowell um colóquio subordinado ao tema “Transição para a Democracia em Portugal e Espanha”, organizado pelo Saab Center for Portuguese Studies com apoio do Consulado Geral de Portugal em Boston e do Instituto Camões. Para além dos painéis com académicos, haverá a projeção do filme ‘Capitães de Abril’.

O colóquio examinará o significado das transições democráticas em Portugal

e Espanha, na sequência dos regimes autoritários de António de Oliveira Salazar e Francisco Franco.

Participantes: António Costa Pinto, Universidade Lusófona; Paul Manuel, Universidade de Georgetown; Daniel Arroyo-Rodríguez, UMass Lowell; Bernardo Pinto da Cruz, UMass Lowell e Maria de Medeiros, atriz e realizadora.

Um jantar comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril terá lugar na Filarmónica de Santo António de Cambridge, dia 26 de Abril, às 19h00. O jantar é organizado pelo Consulado Geral de Portugal em Boston e pela PAPS (Portuguese American Post Graduate Society), e aberto a todos os portugueses que quiserem juntar-se à celebração.

Dia 25 de abril terá também lugar uma parada em Lowell e dia 27 de abril realiza-se um jantar do Grupo de Veteranos de Lo-

Maria Lawton nomeada para o Emmy

Maria Lawton foi nomeada para o Emmy de Artes/Entretenimento pela sua popular série de culinária “Maria’s Portuguese Table”.

“Tenho ótimas notícias para anunciar hoje”, escreveu a moradora de Dartmouth na sua página no Facebook. “A 2ª temporada de Maria’s Portuguese Table na PBS foi nomeada para o Emmy. Na verdade, ainda estou em estado de choque e excitação, tudo ao mesmo tempo.”

A apresentadora e produtora executiva de “Maria’s Portuguese Table” partilhou a sua gratidão com “a família, os patrocinadores e a sua equipa da Cineasta Digital Productions”.

No início deste ano, “Maria’s Portuguese Table” ganhou o Prémio Taste para Melhor Viagem na TV. Lançada em 2019 na Rhode Island PBS, “Maria’s Portuguese Table” imediatamente conquistou audiência nacional, acu-



mulando elogios e prémios.

Curiosamente, um episódio de “Life in Six Strings” com o músico açoriano Nuno Bettencourt também está nomeado na mesma categoria de Lawton.

No segundo episódio de uma série que aborda a vida de lendas da guitarra, o músico açoriano, que ficou conhecido como

guitarrista da banda de rock Extreme, relembra com Kylie Olsson como cresceu em Hudson, Massachusetts numa família musical com nove irmãos.

Os vencedores serão anunciados na 47ª Gala dos Emmy Awards de Boston/New England, que será realizada no Marriott Boston Copley Place no dia 8 de junho.

Fundação Faialense celebra 55º aniversário

A delegação de Massachusetts da Fundação Faialense vai celebrar o seu 55º aniversário no próximo dia 20 de abril, com um jantar comemorativo e atribuição de bolsas de estudo.

O evento terá início pelas 17h00 no salão de banquetes do restaurante Venus de Milo, em Swansea, Massachusetts.

Os bilhetes para o evento, que inclui baile, custam \$60 para adultos e \$25 para crianças até aos 12 anos de idade.

Para aquisição de bilhetes e mais informações, contactar Emanuel de Andrade pelo telefone 774-955-7750.

A Fundação Faialense nasceu de uma reunião realizada a 17 de maio de 1969 no Clube União Faialense, em New Bedford, convocada pelo saudoso padre Manuel Garcia, com objetivo de criar uma organização com fins beneméritos para apoiar a formação de jovens na ilha do Faial através de bolsas de estudo.

A primeira bolsa de estudo foi atribuída em 1972. Oito anos mais tarde, a fundação decidiu conceder também bolsas de estudo a estudantes nos Estados Unidos com raízes faialenses ou que tenham uma

ligação à organização ou seus membros.

Até ao momento, a fundação já atribuiu mais de \$400,000 em bolsas de estudo.

Para mais informações sobre a Fundação Faialense ou bolsas de estudo, consultar o site <http://www.fundacaofaialense.org>.

Celebrações do Dia de Portugal em Taunton

As celebrações do Dia de Portugal em Taunton comportam este ano um extensivo programa, tal como no ano anterior, que vai de abril até finais de junho.

Assim, dia 25 de abril será celebrada a Revolução dos Cravos, no Taunton Sports Club, evento promovido pela Prince Henry Society desta cidade.

O programa abrange a festa do Espírito Santo no Taunton Eagles, que se

realiza entre 31 de maio e 2 de junho.

A cerimónia do hastear da bandeira realiza-se dia 8 de junho no Taunton City Hall, com a presença dos elementos da comissão organizadora e de diversas entidades do município.

No dia seguinte, no domingo, 9 de junho, realiza-se o piquenique do Dia de Portugal tem por palco o Taunton Sports Club e na terça-feira, 11 de junho, a 40ª celebração do Dia de

Portugal na Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts em Boston.

O programa das celebrações conclui com a festa do Espírito Santo no Taunton Sports Club, de 21 a 23 de junho. De referir a presença do Núcleo de Veteranos da Nova Inglaterra em alguns eventos.

A comissão organizadora presidida por Paul Ferreira, convida a comunidade a participar nos diversos eventos.

Problemas da construção em New Bedford

Richard Miranda, proprietário da Diversified Roofing Systems, Inc. de New Bedford, envia as suas equipas de telhados para trabalhar em muitas cidades e vilas de Massachusetts e Rhode Island, mas diz que nenhuma se compara a New Bedford pelos atrasos burocráticos e picuinhas desnecessárias exigidas pelo departamento de construção municipal, que demoram a emissão das licenças.

Miranda não está sozinho nesta visão, o conselheiro municipal do Distrito 6, Ryan Pereira, também fez duras críticas ao Departamento de Serviços de Inspeção e disse que a cidade precisa saber se há alguma coisa nisso, uma vez que a cidade precisa encorajar mais construções para controlar o aumento do custo da habitação.

A secretaria estadual de Segurança Pública e Inspeções concluiu que as reclamações “parecem válidas, pelo menos até certo ponto”. No entanto, o Departamento de Serviços de Inspeção de New Bedford emitiu 1.701 licenças em 2019, 2.900 em 2021, 2.407 em 2022 e 3.561 licenças em 2023.

Ainda assim, Pereira considera que deve apurar-se o que há em toda esta história.

Aubertine-Lopes Funeral Home

129 Allen Street, New Bedford, MA
Tel. 508-996-2200 • 508-992-2957

www.aubertine-lobes.com

A tradição de servir orgulhosamente a comunidade portuguesa

A família Lopes sente-se honrada em poder continuar a servir as muitas famílias da Cabral Baylies Square Lamoureux Funeral Home. Oliver Cabral dedicou toda a sua vida ao serviço da comunidade portuguesa em momentos de dor e necessidade. Quando a oportunidade surgiu à família Lopes para continuar com esta forte tradição de cuidados pessoais a responsabilidade foi graciosamente aceite!

A Aubertine-Lopes Funeral Home é uma agência funerária de gerência familiar fundada em 1985, a mais antiga casa funerária de serviços contínuos em New Bedford. Temos a distinção de estarmos no local da “Primeira Igreja Católica Romana nesta cidade”.

Proporcionamos instalações remodeladas, de fácil acesso a pessoas fisicamente incapacitadas e um amplo parque de estacionamento. Somos fluentes em Português e a nossa promessa é de continuar a servir as famílias de Oliver Cabral com a mesma dignidade e reconhecimento cultural angariadas ao longo dos anos.



A família Lopes: Timothy & Amélia Lourenço Lopes
Troy Lopes & Tyler Lopes



Contacte-nos para planear os serviços funerários dos seus entes queridos!



Oliver e Olga Cabral

Alice Perry, 100 anos joviais

Alice Perry completou 100 anos dia 8 de abril, mas diz que se sente como tendo 60 anos novamente. Tem um andador vertical, mas é mais uma precaução do que uma necessidade, pois movimenta-se muito bem sem ele.

Perry vive num apartamento no The Residence at Great Woods, em Norton, para onde se mudou no ano passado, depois de viver em Taunton durante toda a sua vida e sem nunca se preocupar com exercícios e dietas.

A longevidade não é necessariamente característica familiar. Os pais de Alice Perry, os imigrantes portugueses Luis e Angelina Ferris, viveram apenas até aos 54 e 65 anos, respetivamente. Ela é a última de 12 irmãos, que

morreram na casa dos 60 e 70 anos, tendo um casal chegado aos 80 anos.

Alice Perry conduziu sozinha até aos 94 anos, quando decidiu vender o carro.

O que a fez mudar para Great Woods foi um problema de saúde no ano passado. Depois de visitar um dos seus dois filhos na Flórida, sentiu-se mal, a família levou-a ao hospital e foi-lhe diagnosticada líquido nos pulmões.

Após a reabilitação foi decidido que ela deveria ficar numa casa de repouso para idosos.

Alice Perry tem cuidado dos entes queridos ao longo da sua vida. Aos 14 anos abandonou a escola para ajudar a mãe a cuidar dos irmãos.

Cuidou do pai quando

ele ficou incapacitado. O pai trabalhava na New Jersey Rubber Company em Taunton e Alice também trabalharia lá algum tempo. O marido, Edward J. Perry, trabalhou na L&O Realty em Taunton até sofrer um acidente industrial em 1970 que o deixou parcialmente paralisado de um lado. Nessa altura aposentou-se e Alice cuidou dele perto de 30 anos. Edward morreu em 2000, após 53 anos de casamento.

Perry permanece ativa pintando e com atividades. Mas atualmente está a mover influências para uma viagem de autocarro até um casino. É que durante anos ela e algumas das suas irmãs fizeram viagens anuais a Las Vegas e sente saudades de um desses passeios.

Veterano da Força Aérea dos EUA alista-se na Rússia

Wilmer Puello Mota, 28 anos, ex-conselheiro municipal de Holyoke, MA, e um veterano da Força Aérea dos EUA que fugiu para evitar uma acusação de posse de imagens sexualmente explícitas de uma menor, informou o seu advogado que se juntou ao Exército russo e um vídeo que começou a circular a semana passada mostra-o assinando documentos num escritório de recrutamento militar na Sibéria e expressando apoio à guerra daquele país contra a Ucrânia. Puello Mota serviu na Força Aérea e foi destacado para o Afeganistão em 2015, quando tinha 19 anos. Mais tarde, serviu no 104º Esquadrão de Caça da Guarda Aérea Nacional de Massachusetts.

Decidido a fazer carreira na política, Puello Mota era conselheiro municipal, mas tudo se complicou em 2020 quando telefonou para a polícia de Warwick a informar que a sua arma

de fogo tinha sido roubada num hotel onde se tinha hospedado.

Nessa altura, os policiais descobriram que Puello Mota estava no hotel para se encontrar com uma menor de 17 anos que conheceu através da internet e que lhe tinha enviado fotos de nus e um vídeo sexualmente explícito, que ele apagou imediatamente, mas a polícia recuperou no seu telemóvel.

Puello Mota, que ao que parece não chegou a ter relações sexuais com a jovem, disse à polícia pensar que ela tinha 22 anos, mas na verdade era menor.

Em maio de 2022, quando servia como sargento técnico das forças de segurança na Base Aérea da Guarda Nacional de Barnes em Westfield, Puello Mota foi acusado de se fazer passar pelo seu comandante durante um telefonema com um promotor que investigava o seu caso de pornografia infantil e pas-

sou 90 dias na prisão, até pagar fiança.

Puello Mota era sargento técnico quando foi forçado a deixar a Guarda Nacional de Massachusetts em outubro de 2022 por causa do processo criminal.

O advogado de Puello Mota, John M. Cicilline, disse ao Boston Globe que tinha chegado a um acordo judicial sobre todas as acusações em troca de uma sentença de 18 meses de prisão, mas quando telefonou para o seu cliente em 8 de janeiro, um dia antes dele comparecer em tribunal para se declarar culpado, foi informado de que Puello Mota tinha embarcado num voo de Washington para Istambul e tinha “entrado para o exército russo ou algo parecido”.

Cicilline acrescentou que Puello Mota queria fazer carreira na política e achava que o processo criminal e o ter de se registar como criminoso sexual havia arruinado a sua vida, por isso decidiu fugir deixando uma filha pequena, assim como os pais, que compareceram no tribunal para apoiá-lo durante o processo judicial.

“É triste, acho que ele é um bom rapaz”, disse Cicilline. “Se não tivessem roubado a arma dele nada disto teria acontecido”.

AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA

Chelsea Fernandes nomeada bibliotecária dos Arquivos Luso-Americanos de Ferreira Mendes

A Biblioteca Claire T. Carney da UMass Dartmouth anunciou a nomeação de Chelsea Fernandes como bibliotecária arquivista dos Arquivos Luso-Americanos Ferreira Mendes e das Coleções dos Arquivos Luso Afro-Brasileiros.

Fernandes chega à UMass Dartmouth com vasta experiência na gestão de acervos digitais e supervisionará os esforços de digitalização dos acervos do Arquivo.

Mais recentemente, foi bibliotecária de serviços digitais responsável pelo repositório institucional da Bridgewater State University, onde recriou várias exposições online que corriam o risco de se perderem.

Antes de se mudar para New Bedford com o marido, que é da cidade, Fernandes obteve um mestrado em gestão de arquivos pela Simmons University



e está a fazer um segundo mestrado na Boston University na Escola de Teologia.

O Arquivo Luso-Americano Ferreira-Mendes, que tem este nome em homenagem ao pioneiro da rádio e jornal de língua portuguesa, Affonso Gil

Mendes Ferreira, acolhe o maior acervo de material histórico que documenta a experiência dos imigrantes portugueses e seus descendentes nos Estados Unidos, incluindo jornais, livros, gravações, fotografias de família, álbuns de recortes, registos comerciais e correspondência.

Automobilista acusado de homicídio veicular

Um homem de Taunton acusado de conduzir bêbado e causar um acidente que matou uma mulher de Fall River foi indiciado dia 10 de abril. Ricky Jorge Ponte, 29 anos, foi preso depois de ter fugido do local do acidente na estrada 24.

O acidente aconteceu por volta das 21h15 no dia 10 de março, na área de Parker Terrace. Ponte conduzia no sentido oeste na estrada de duas pistas quando cruzou para a pista

leste para ultrapassar um jipe e embateu de frente com o SUV conduzido por Peggy McGowan, 67 anos, que morreu no hospital no final do mês passado.

Ponte conduzia a 71 milhas por hora na zona de 40 milhas por hora, com base em vídeos de vigilância e depoimentos de testemunhas.

Uma passageira de McGowan, uma adolescente de 16 anos, foi encontrada fora do veículo em estado de choque, enquanto

a passageira do carro de Ponte foi encontrada nas proximidades e disse que se dirigiam para um bar e que ele desaparecera após o acidente.

Pouco tempo depois, a polícia recebeu um telefonema do funcionário de um posto de gasolina na mesma rua, dizendo que um homem ensanguentado acabara de entrar na loja. A polícia dirigiu-se ao local, era Ponte, que falava com dificuldade, cheirava a álcool e não se lembrava do acidente.

Ponte é acusado de homicídio automobilístico enquanto operava sob o efeito de álcool, e abandono do local de acidente que provocou uma morte.

O juiz fixou-lhe a fiança de \$25.000 sob condição de se manter em prisão domiciliar as 24 horas e livre de álcool. Ponte deve voltar a tribunal em 16 de maio para uma audiência pré-julgamento.

Filme na UMass Dartmouth

O Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth apresenta em primeira exibição na Costa Leste dos EUA o filme “O Vento Assobiando nas Gruas”, realizado por Jeanne Waltz.

Trata-se de uma adaptação cinematográfica do romance homónimo da escritora Lúcia Jorge, sendo apresentado em português com legendas em inglês.

Jeanne Waltz apresentará o filme estando disponível para responder a várias questões.

O filme será exibido terça-feira, 23 de abril, pelas 6:00 da tarde, gratuitamente, na sala 153 da Faculdade de Artes Visuais, parque de estacionamento 6. Serão servidas refeições leves.

Paula Noversa, diretora do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth, refere que “o filme é uma excelente adaptação de uma história comovente e espero que as pessoas aproveitem esta oportunidade não apenas para ver o filme mas também para falar com a realizadora Jeanne Waltz”.

wjfd.com
97.3 FM
Desde 1975
50.000 watts
A maior rádio Portuguesa da América do Norte

Advogado

Joseph F. deMello

- *Acidentes de trabalho** *Consulta inicial grátis
- *Acidentes de automovel**
- *Proteção de bens-“Nursing Home”*
- *“Trusts” e Testamentos*

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um “trust” e outros documentos para proteger os seus bens!
Ser primeiro sempre faz diferença!

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

“50 Anos de Abril - Democracia & Autonomia”

livro que reúne todos os presidentes do Parlamento e do Governo dos Açores

Os 50 anos da democracia portuguesa na perspetiva da autonomia açoriana é o tema central de um novo livro que reúne os testemunhos de todos os sucessivos presidentes do governo regional e da assembleia legislativa da Região Autónoma dos Açores.

O livro “50 Anos de Abril – Democracia & Autonomia”, organizado por José Andrade e editado pela Letras Lavadas, é lançado este mês nas ilhas de São Miguel, Terceira e Faial.

A obra reúne textos escritos pelos cinco presidentes dos 14 governos açorianos, nomeadamente, João Bosco Mota Amaral (1976-1995), Alberto Romão Madruga da Costa (1995-1996), Carlos César (1996-2012), Vasco Cordeiro (2012-2020) e José Manuel Bolieiro (desde 2020).

Estão também aqui compilados os testemunhos das nove personalidades que presidiram às 13 legislaturas do parlamento dos Açores: Álvaro Monjardino (1976-1978 e 1979-1984), Alberto Romão Madruga da Costa (1978-1979 e 1991-1995), José Reis Leite (1984-1991), Humberto Melo (1995-1996 e 1998-2000), Dionísio Sousa (1996-1998), Fernando Menezes (2000-2008), Francisco Coelho (2008-2012), Ana Luísa Luís (2012-2020) e Luís Garcia (desde 2020).

Os depoimentos açorianos dos líderes autonómicos do pós-25 de abril são enquadrados por uma Cronologia Açoriana da Democracia Portuguesa, na segunda parte do livro, que recorda e regista figuras e factos da Autonomia Constitucional, destacando 80 datas com relevância política entre 1974 e 2024.

A primeira apresentação do livro tem lugar a 24 de abril, às 18 horas, na Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, em Angra do Heroísmo, envolvendo uma troca impressões sobre a democracia portuguesa na perspetiva da autonomia açoriana, com José Reis Leite, Dionísio Sousa e Francisco Coelho, moderada pelo chefe de redação do Diário Insular, Armando Mendes.

A segunda sessão realiza-se a 29 de abril, às 18 ho-

João Artur Silva expõe em Vancouver

Do Canadá ao Cazaquistão, da Escócia à Coreia do Sul, artistas de todo o mundo apresentaram as suas obras na Art Vancouver, a maior feira de arte do oeste do Canadá que esteve patente de 11 a 14 de abril.

Um desses artistas foi João Artur da Silva, artista polivalente nascido em Portugal e com cidadania portuguesa, britânica e canadiana.

João Artur da Silva, que tem 95 anos e mora na Columbia Britânica desde 1991, optou por não expor os seus trabalhos há três décadas o que levou a Perve Galeria, galeria dirigida pelo português Carlos Cabral Nunes, a promover uma mostra das suas esculturas e pinturas.

João Artur Silva começou por expor na Pathé Baby de 1949. É o último membro sobrevivente do “antigrupo” Os Surrealistas, que fundou em 1949 em Portugal com Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas.

Em 1958 mudou-se para Inglaterra onde, entre outras coisas criou pinturas em lenços de seda que eram vendidos em lojas de luxo.

“Quando estava no auge da carreira, casou pela quarta vez e mudou-se para o Canadá, onde deixou o lado editorial e de marketing da sua época artística e decidiu viver “uma vida tranquila, longe dos holofotes”. Vivendo na Columbia Britânica desde 1991, João Artur da Silva exilou-se deliberadamente do mercado de arte nas últimas três décadas, mas aos 95 anos continua a esculpir e a pintar apesar dos problemas de saúde.

Missa e Oração de Cura em Português no Santuário de La Salette em Attleboro

Realiza-se este domingo, 21 de abril, pelas 2:00 da tarde, no Santuário da Senhora de La Salette, em Attleboro, uma missa e oração de cura e libertação em Português.

O celebrante será o padre Messias Malanga, sacerdote natural de Angola e membro da Ordem Saletina.

A música estará a cargo do Coro Português da paróquia da Imaculada Conceição de Stoughton, MA.

Todas as comunidades de língua portuguesa são convidadas a participar, bem como o público em geral!



ras, no Museu do Parlamento, na cidade da Horta, com o atual presidente Luís Garcia e o antigo presidente Fernando Menezes, em conversa moderada pelo diretor do jornal Tribuna das Ilhas, Jorge Costa Pereira.

Os sucessivos presidentes do governo João Bosco Mota Amaral, Carlos César, Vasco Cordeiro e José Manuel Bolieiro participam, pela primeira vez, numa mesma troca de impressões de caráter público, moderada pelo diretor da RTP/Açores, Rui Goulart, por ocasião da apresentação do livro em Ponta Delgada, que tem lugar a 30 de abril, às 18 horas, na Igreja do Colégio.

O livro “50 Anos de Abril – Democracia & Autonomia” é o 31º título da bibliografia de José Andrade e a sua terceira obra editada este ano, depois de “Transatlântico II – Açorianidade & Interculturalidade”, em janeiro, e de “Conversas da Diáspora – 50 Açorianos pelo Mundo”, em fevereiro.

Os temas da Democracia e da Autonomia já tinham merecido a atenção do autor na publicação da trilogia “Anos Decisivos”, com os volumes “1974 – Democracia... O 25 de Abril nos Açores” (2014), “1975 – Independência? O ‘verão quente’ nos Açores” (2015) e “1976 – Autonomia! O governo próprio dos Açores” (2016), para além da obra “A Vontade dos Açorianos – Os Órgãos de Governo Próprio da Região Autónoma dos Açores (1976-2020)”, editada há quatro anos.

Faleceu Caetano Valadão Serpa

Faleceu dia 10 de abril, o professor Caetano Valadão Serpa, docente universitário, humanista, acérrimo defensor dos direitos das mulheres, escritor, colunista em vários jornais nacionais e das comunidades, nomeadamente o Portuguese Times, com a sua apreciada coluna “Apontamento da Diáspora”.

Natural da ilha das Flores, formou-se no Seminário Episcopal de Angra. Rumou depois a Roma onde estudou Teologia na Pontifícia Universidade Lateranense, o que lhe permitiu formação académica para ensinar primeiro no Seminário de Angra e depois no antigo Seminário-Colégio de Santo Cristo em Ponta Delgada.

Emigrou para os EUA em 1971, onde se doutorou e especializou, posteriormente, em Técnicas de Mediação de Conflitos na Harvard University e em Psicologia do Aconselhamento na Lesley University. Foi docente destas universidades e da University of Massachusetts Boston. Foi conselheiro das Escolas Públicas de Cambridge, MA.

A sua obra literária inclui, nomeadamente “Gente dos Açores” (1978), o primeiro livro de um autor português, escolhido pela Biblioteca do Congres-



so norte-americano, a ser editado em braille. “Guio-mar”, com tradução em inglês, é outra obra de referência, bem como “Uma Pessoa só é Pouca Gente”, um romance que dá conta das limitações impostas pela igreja aos padres, impedidos de constituir família, condenados a uma vida de solidão.

Exerceu o cargo de presidente da comissão organizadora do primeiro Congresso dos Portugueses na América e ainda da COPA, agora MAPS.

Deixa viúva Maria de Lourdes B. Serpa, com quem esteve casado 50 anos, a filha Cristina Serpa Roof, o genro Bryan Roof e os netos Nolan, Layla e Tanner.

Será celebrada missa este sábado, 20 de abril, pela 1:00 da tarde, na St. Eulalia’s Church, 50 Ridge Street, Winchester, MA.

Portuguese Times endereça sentidas condolências à família enlutada.

NECROLOGIA

MARÇO/ABRIL

Dia 06: **Eduarda M. Almeida**, 91, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de Luis do Rego Almeida, deixa os filhos Maria Medeiros, Lydia Couto e Luis Almeida; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 07: **Valentina Candida Giesta**, 88, New Bedford. Natural da Fajã de Baixo, São Miguel, viúva de José F. Giesta, deixa os filhos Gualter F. Giesta, José A. Giesta, Maria E. Giesta, Aires E. Giesta e Stephanie F. Giesta; netos e sobrinhos.

Dia 08: **Joaquina Mendes**, 88, Milford. Natural de Peizezes, viúva de João Mendes, deixa os filhos José Luís Mendes, Maria Mendes, Cidalia Lucci, Ana Ather-tone Christina Mendes; netos e sobrinhos.

Dia 08: **Messias R. Saraiva**, 85, New Bedford. Natural de São Miguel, viúvo de Maria Conceição Saraiva (Ponte) deixa os filhos Jose Rebelo e Maria Soares; netos; bisnetos e irmãs.

Dia 08: **Maria Cecília Medeiros**, 60, Stoughton. Natural da Madeira, deixa a mãe Maria Conceição DeAscensão; filhos Derek A. Medeiros, Ryan A. Medeiros and Shane A. Medeir; netas e irmã.

Dia 09: **Maria Fátima Frias**, 72, Westport. Natural de Ponta Garça, São Miguel, deixa a sobrinha e cuidadora Rosmary Motta e outros sobrinhos.

Dia 09: **António M. Franco**, 74, Taunton. Natural de São Miguel, deixa a companheira Liliana Ceridonio; filhas Michelle Conlon, Stephanie Cardoza e enteada Pamela Ceridonio; netos; irmã, sobrinhos e ex-esposa Maria Luisa Baptiste.

Dia 09: **Florinda Silva Medina**, 88, Taunton. Natural das Flores, viúva de José R. Medina deixa o filho Joseph Medina; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 09: **Acacio Gonçalves**, 60, Winthrop. Natural de Mourilhe, casado com Elaine (Ballai) Gonçalves deixa os filhos Phil Goncalves e Melissa Goncalves; enteados Jorge Santos, Andre B.C. Santos e Erica Dosantos Schueng; netos e irmãos.

Dia 09: **Maria F. (Moitoso) Bairos**, 88, Taunton. Natural do Faial, viúva de José L. Bairos, deixa as filhas Lina Medeiros, Diane Carvalho e Sandra Gerraughty; netos e irmãos.

Dia 10: **Maria V. Vieira**, 88, Seekonk e East Providence. Natural das Velas, São Jorge, viúva de Alberto S. Vieira deixa os filhos João M. Vieira e Dolores F. Soares; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 11: **António Furtado Silva**, 100, Rehoboth. Natural do Pico, viúvo de Helena (Costa) Silva, deixa os filhos Eduardo Silva, Maria Rodrigues e António Silva; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 11: **Neli Melo**, 88, Lowell. Natural da Graciosa, casada c/Henrique Bettencourt deixa a filha Olivia Bettencourt; netas; bisnetos e sobrinhos.

Dia 11: **Jacinto de Andrade**, 89, New Bedford. Natural de Santo António, Capelas, São Miguel, casado com Maria Eduarda Andrade deixa os filhos Carlos, Jesse, Odília, Amanda e Maria; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Falecimento

Madalena Dias André

Faleceu no passado dia 10 de abril, no Hospital de São Lucas, em New Bedford, Madalena Dias André, 90 anos.

Viúva de Mário Castro André e filha de José Cura Dias e Maria Rosa de Jesus, ambos já falecidos, era natural da Figueira da Foz tendo imigrado para os EUA em 1972, fixando residência em New Bedford. Era paroquiana da antiga igreja de São João Baptista e trabalhou durante vários anos como costureira até à reforma.

Deixa um filho, Mário A. André e esposa Anne, em Woonsocket, RI, uma filha, Idalécia M. André e marido Luís Bettencourt, em New Bedford. Sobrevivem-lhe ainda dois netos, Alexandre André-Bettencourt e Christina André e marido Scott Johnson, 1 bisneto, Julian André, um sobrinho, João Manuel André e vários outros familiares.

Era irmã de Vicente Chuva, falecido na idade da sua



infância.

O seu funeral realizou-se sábado, 13 de abril, com missa de corpo presente na igreja do Monte Carmelo, em New Bedford. O seu corpo foi a sepultar no Cemitério de São João e as cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Aubertine-Lopes Funeral Home, em New Bedford.

Portuguese Times endereça sentidas condolências à família enlutada em especial a Idalécia André, antiga funcionária deste semanário.

No prosseguimento das celebrações do Dia de Portugal /RI 2024 Festival de Gastronomia e Folclore no Clube Juventude Lusitana em Cumberland este domingo

- Sete pratos da cozinha regional • quatro organizações
- quatro ranchos folclóricos • uma banda de música • entrada gratuita

Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Festival de Gastronomia e Folclore integrado nas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em Rhode Island, acontece este domingo, 21 de abril, entre as 12pm e as 5:30 da tarde no Clube Juventude Lusitana em Cumberland RI (10 Chase Street), ao cimo da Lusitania Avenue que sai da Broad Street em frente ao Town Hall.

O visitante tem ao seu dispor dois parques de estacionamento, salão de grandes dimensões, onde estarão montados os pavilhões das organizações, que dão o seu contributo ao sucesso do certame. O mais difícil vai ser escolher o prato regional que vai preferir. Para ser mais fácil vamos dar-lhes a lista e a escolha é do leitor.

Clube Juventude Lusitana, Cumberland

. Moelas com chouriço . Bacalhau à Narciso

União Portuguesa Beneficente, Pawtucket

. Camarão recheado . Costelas Curtas

Clube Social Português, Pawtucket

. Suflê de bacalhau . Caldeirada de Vitela

Rancho Folclórico do Cranston, Cranston

. Caçoila . Favas. Batata Frita. Malassadas.

Como pode ver desde uma sanduíche a um bom prato da cozinha regional tem ao seu dispor no Festival de Gastronomia e Folclore integrado nas celebrações do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas em RI.

Mas agora que já lhe dissemos o que pode comer, vamos mostrar-lhe o folclore que é sempre um atrativo nas grandes manifestações portuguesas. A graciosidade das jovens. O colorido dos fatos regionais. O ritmo da música. As interpretações de norte a sul de Portugal constituem um quadro maravilhoso que não vai querer perder.

Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland

O folclore junto do Clube Juventude Lusitana é uma componente história fundada em 1934. São 90 anos nos 103 do Clube Juventude Lusitana, baseados em agrupamentos que se formavam graças ao entusiasmo, dos primeiros “descobridores” de Valley Falls.

No ano de 1974 e já com o saudoso professor Amadeu Casanova Fernandes a espelhar os seus conhecimentos adquiridos no Magistério Primário, “contamina” os familiares mais próximos: a esposa Maria de Lurdes Casanova Fernandes e a irmã Leonor Lopes. E a 25 de novembro de 1974 vem à luz do dia o Rancho Folclórico da Escola do Clube Juventude Lusitana. A 17 de maio de 1976, por iniciativa de Dorinda do Céu Casanova Fernandes, surge o rancho Juvenil, deixando o clube com dois ranchos.

Em 1989 o agrupamento folclórico é baptizado por Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana. E aqui sob a responsabilidade de Jorge Santos, chegado do rancho folclórico de Passos de Silgueiro, Viseu, o Danças e Cantares voa mais alto no firmamento da música popular.

Em 1990 o Danças e Cantares recebe o entusiasmo de António Tomás. E já sob uma nova geração Theresa Agonia e Melissa Brasileiro mantém o rancho a dançar.

Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club



Aguarda-se com uma certa ansiedade o regresso à atividade do rancho do Cranston Portuguese Club, ausente do convívio comunitário por motivos de saúde de um dos elementos chave daquele agrupamento.

O rancho do Cranston Portuguese Club tem sido um dos que tem abrilhantado os festivais de gastronomia e folclore, assim como as paradas do Dia de Portugal, pelo que o seu regresso é bem vindo.

Rancho de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland

O Rancho de Nossa Senhora de Fátima de Cumberland, entre digressões e atuações locais tem sido um dos pilares de sustento do folclore por estas paragens. Com uma forte componente jovem é uma das atuações, que enche o salão de bom folclore.

Banda do Clube Juventude Lusitana

Nos 98 anos de existência nos 103 anos do Clube Juventude Lusitana temos este histórico agrupamento musical a encher de sons melodiosos o Festival de Gastronomia e Folclore. A banda surge no firmamento de Valley

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

Tel. 401-837-7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



James Ferreira, atual presidente da comissão organizadora das celebrações, com Ana Isabel dos Reis Couto, que foi presidente em 2023.

Falls a 17 de janeiro de 1926. São 98 anos a cantar Portugal nos EUA através da música.

Veja só esta curiosidade: nos 98 anos da banda, em 1926 o primeiro maestro António Lança estreia-se a 10 de outubro, no 5.º aniversário do Clube Juventude Lusitana, clube este a festejar 103 anos de idade.

A coroa de glória e única em termos comunitários foi a digressão a Portugal sob a presidência de António Rodrigues e regência de João Soares, quando a 18 de julho de 1993 a banda foi recebida no Palácio de Belém pelo então presidente Mário Soares.

Hoje a banda tem a curiosidade de ter o trompete Manuel Sebastião com 85 anos. O presidente é Ângelo Correia, com 18 anos de presidência. O regente é Jaime Rodrigues, bacharelato em música pela Universidade de Rhode Island (URI).

COMMONWEALTH DE MASSACHUSETTS

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE DE MASSACHUSETTS – DIVISÃO DE RODOVIAS

AVISO DE REUNIÃO DE INFORMAÇÃO PÚBLICA

Arquivo do projeto nº 608020

O MassDOT realizará um evento aberto presencial para discutir o projeto proposto de pontes de Cape Cod em Bourne.

ONDE: Bourne Veteran's Memorial Community Center
239 Main Street, Buzzards Bay, MA 02532

QUANDO: 13 de maio de 2024, à tarde: das 12h às 15h e à noite, das 17h às 20h

OBJETIVO: O objetivo dessa reunião é fornecer atualizações sobre o projeto de pontes de Cape Cod. Haverá informações sobre o status do projeto, alternativas, opções de projeto, financiamento do projeto e subsídios federais, o processo de revisão ambiental e as próximas etapas. Todas as opiniões e comentários apresentados na reunião serão analisados e considerados na medida do possível.

PROPOSTA: Esse projeto incluirá a substituição das pontes Bourne e Sagamore, fornecerá novas conexões para a rede rodoviária local e melhorará as acomodações multimodais na área do Canal de Cape Cod.

Essa localidade é acessível a pessoas com deficiências. O MassDOT oferece acomodações razoáveis e/ou assistência linguística gratuitamente mediante solicitação (por exemplo: intérpretes em linguagem americana de sinais e em outros idiomas que não o inglês, legendas ao vivo, vídeos, dispositivos de assistência auditiva e formatos alternativos de materiais), conforme disponível. Para solicitar acomodação ou assistência linguística, entre em contato com o Diretor de Diversidade e Direitos Cívicos do MassDOT pelo telefone (857-368-8580), TTD/TTY em (857) 266-0603, fax (857) 368-0602 ou por e-mail (MassDOT.CivilRights@dot.state.ma.us). As solicitações devem ser feitas o mais rápido possível antes da reunião e, para serviços mais difíceis de serem arrançados, incluindo linguagem gestual, CART ou tradução ou interpretação de idiomas, as solicitações devem ser feitas, pelo menos, dez dias úteis antes da reunião.

Caso o tempo esteja inclemente, um anúncio de cancelamento será publicado na Internet em <https://www.mass.gov/orgs/highway-division/events>.

JONATHAN GULLIVER
ADMINISTRADOR DE RODOVIAS

CARRIE LAVALLEE, P.E.
ENGENHEIRA CHEFE

Domingas do Espírito Santo da centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence Família Moniz, a quem coube em sorte a terceira Dominga, recebeu a coroa do Espírito Santo no passado domingo

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A família Moniz reside em East Providence, cujos elementos são paroquianos da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, a igreja mais antiga, ativa, nos EUA, com a bonita idade de 138 anos.

Tem por pároco, o padre Joseph Escobar, possuidor de uma profunda formação universitária que passeia na administração daquele pilar religioso fundado em 1886.

Tendo por padroeira Nossa Senhora do Rosário, guarda um lugar de honra para o Senhor Santo Cristo dos Milagres que celebra conjuntamente com a padroeira pelas típicas ruas de Providence em procissão que atrai grandes multidões.

Por sua vez já ali se iniciaram as Domingas do Espírito Santo. Chegamos à terceira. José



Pimentel, aquele mesmo Pimentel que fundou a romaria da igreja de Santo António em Pawtucket, contactou-nos e disse: “O Paulo Moniz recebe a 3.ª domingo da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence. Reside em East Providence e quer que saia no Portuguese Times”.

Quando chegámos, a coroa já se encontrava do outro lado da rua, transportada pela segunda domingo. Organizaram-

-se ao cimo da escadaria, recebiam as insígnias do Espírito Santo.

Paulo Moniz, natural de Rabo de Peixe. A esposa, Ana Moniz, natural da Ribeira Seca da Ribeira Grande. A filha, Joana Moniz e o filho Diogo Moniz, que é o mordomo, vieram para os EUA em 2015 e radicaram-se em East Providence.

Montaram um bonito quarto do Espírito Santo com a coroa em lugar de relevo e o terço a ser ali rezado diariamente.



Paulo Moniz, Diogo Moniz, Joana e Ana Moniz exibindo o estandarte da Terceira Dominga da Irmandade do Espírito Santo da igreja de NS Rosário.



As fotos documentam o cortejo da residência da família Moniz para a igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, RI, com a terceira domingo.

Na foto à direita, Paulo Moniz com o filho Diogo Moniz.




A família Moniz na sua residência com o estandarte da Terceira Dominga e a coroa do Divino Espírito Santo.

WWW.ITSDCMASONRY.COM

D.C. MASONRY

Serving



RI & MA

Duarte Correia 401-474-9343 (proprietário)

Jeffrey Correia 401-474-9365

Marc Correia 401-347-3705

83 South Rose Street, Suite2
East Providence, RI 02914

Mais de 25 anos de experiência na Nova Inglaterra

EXCAVATION • HARDSCAPES
CHIMNEY REPAIR
ALL TYPES OF MASONRY
CONSTRUCTION
BRICK • PAVERS.
NATURAL STONE • CONCRETE

demasonryinc@gmail.com

A DC MASONRY e os amigos de Diogo Moniz saúdam a família Moniz pela forma como receberam a terceira domingo da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence e como mantêm viva a tradição do Espírito Santo nos EUA

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

D. Armando Esteves Domingues, Bispo da Diocese de Angra é o convidado de honra eclesiástico

Vania Ferreira, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, convidada de honra civil Daniel da Ponte é o convidado de honra em representação da Comunidade De São Miguel estarão presentes: Filarmónica de Nossa Senhora da Estrela, Candelária Banda Estrela do Oriente, Nordeste e Charanga dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo a par com as melhores bandas locais

Entre bandas, charangas, convidados de honra, entidades oficiais, forte e imprescindível presença associativa, teremos irmandades do Espírito Santo, o fulcro do êxito das Grandes Festas, o deslumbrante cortejo etnográfico do Bodo de Leite, um autêntico quadro vivo de usos e costumes, a procissão de coroação, com as coroas e raíñas, vestindo a rigor, acompanhadas pelas damas, um quadro do tempo da Rainha Santa Isabel nos tempos atuais. Coroa e Império à frente do qual se reza o terço findo o qual se servem as Sopas do Espírito Santo a largas centenas de pessoas, este ano à moda do Pico.

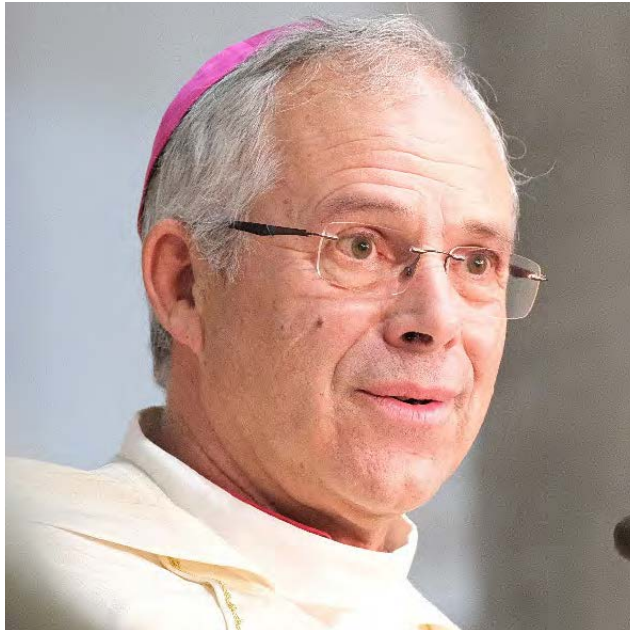
Folias do Espírito Santo, que sobem ao palco para Encanto dos presentes.

Teremos ainda pavilhões de exposição de artesanato, concertos de bandas filarmónicas, concertos de bandas rock.

Levantou-se o véu da edição de 2024 das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra que têm por palco a cidade de Fall River, no último fim de semana de Agosto, 21, 22, 23, 24 e 25, na maior demonstração pública da presença lusa nos EUA.

O popular e o religioso desfilam de mãos dadas, num quadro de grandiosa beleza por entre um cordão humano que culmina no Kennedy Park. A grandiosidade supera iniciativas semelhantes, ditas de maior amplitude, mas que presenciadas pessoalmente, e segundo foi-nos ditado por Joe Silva, coordenador geral, o ano passado foi maior.

“Há como que um certo receio em admitir a grandiosidade das Grandes Festas. São explícitas no Portuguese Times, utilizando frases de ilustres visitantes, que sem qualquer receio têm dito: “Nas minhas viagens pelo mundo nunca vi nada semelhante ao que aqui se vive em Fall River”. Assim o disse José Luís Carneiro, em 2017, na altura secretário de Estado das Comunidades.



D. Armando Esteves Domingues, Bispo da Diocese de Angra do Heroísmo, presidente pela primeira vez às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.



Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

Saudamos a comissão das Grandes Festas!



HORACIO'S

WE MADE THAT.

64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112
H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE

D. Armando Esteves Domingues, Bispo da Diocese de Angra convidado de honra eclesiástico às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra



D. Armando Esteves Domingues, Bispo de Angra, junta o seu nome aos anteriores detentores daquela alta posição na igreja, na qualidade de convidado de honra às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

D. Armando Esteves Domingues nasceu a 10 de março de 1957, na paróquia e freguesia de Oleiros, no distrito de Castelo Branco, numa família numerosa: é o oitavo de onze irmãos.

Ordenado sacerdote a 3 de janeiro de 1982, na Sé Catedral de Viseu, depois de ter feito um ano de Estágio pastoral em Roma, numa comunidade com 7 seminaristas e um sacerdote, no Centro Mundial de Espiritualidade e Teologia do Movimento dos Focolares, D. Armando Esteves Domingues conta com formação em áreas como a pastoral juvenil, a espiritualidade e a pastoral familiar, com especial incidência na preparação de noivos para o matrimónio.

Teve a seu cargo a responsabilidade de inúmeras paróquias. Numa das paróquias por onde passou, como pároco “in solidum” da Paróquia de S. Salvador e do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, contribuiu para a constituição desta comunidade, entre as quais um novo centro social e uma nova igreja. Foi o primeiro pároco da Paróquia de Nossa Senhora do Viso, a mais recente paróquia portuguesa. A sua digna lista de trabalhos inclui também a colaboração com vários movimentos e organismos católicos, desde os Escuteiros aos Educadores Católicos (EMRC), Equipas de Nossa Senhora, passando pelos Cursilhos de Cristandade. Além do tempo de trabalho como professor no Seminário Maior de Viseu, onde ajudou a formar várias vocações sacerdotais, e um período de missão junto das Forças Armadas e de Segurança, como Capelão da Força Aérea Portuguesa, o prelado foi diretor do jornal “Voz de Torreda e Boaldeia”, uma das paróquias que serviu.

Entre o seu percurso pastoral sobressai, ainda, o seu empenho na área socio-caritativa, com a dinamização ao longo dos anos de várias iniciativas ligadas à inclusão social, ao combate ao desemprego, à recuperação de dependências e à habitação. Em novembro de 2004 foi nomeado Ecdócono Diocesano de Viseu, até julho de 2015.

Episcopado

D. Armando Esteves Domingues tornou-se Vigário Geral da diocese de Viseu em 2015, quando em 2018 foi nomeado bispo auxiliar do Porto. A ordenação episcopal decorreu a 16 de dezembro de 2018 na Sé de Viseu, tendo como bispo ordenante D. António Luciano e como bispos coordenadores D. Ilídio Leandro e D. Manuel Linda.

No dia 4 de novembro de 2022, o papa Francisco nomeou D. Armando Esteves Domingues para suceder a D. João Lavrador como Bispo de Angra, tornando-se assim o 40.º bispo de Angra.

Tomou posse a 14 de Janeiro de 2023, perante o Colégio de Consultores da Diocese e efetuou a entrada solene a 15 de janeiro de 2023, na Sé de Angra do Heroísmo.

Vânia Ferreira, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, convidada de Honra às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra



Vânia Marisa Borges Figueiredo Ferreira, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, ilha Terceira, 41 anos e licenciada em Ação Social em setembro de 2006, é a convidada de honra civil das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra para 2024. Foi eleita deputada nas últimas legislativas, exerce a função em regime de exclusividade, sendo membro da Comissão de Assuntos Sociais.

Terá a oportunidade de desfilar entre um cordão humano entre as Portas da Cidade e o Kennedy Park, onde se desenrolam as cerimónias oficiais e os arraiais.

Além dos dados pessoais, Vânia Ferreira, era um nome que há muito se vinha apontando nos meios políticos praienses, como eventual candidata do PSD à presidência da Câmara Municipal da Praia da Vitória, o que se viria a confirmar.

José Andrade, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, convidado às Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra



José Andrade nasceu em Ponta Delgada, São Miguel, Região Autónoma dos Açores, em 1966. É licenciado em Ciências Sociais, na especialidade de Ciência Política, e integra o quadro de pessoal da RTP/Açores desde 1988.

No exercício de sucessivas responsabilidades institucionais, tem dedicado especial atenção à diáspora açoriana. Enquanto chefe de gabinete da presidência da Câmara Municipal de Ponta Delgada, organizou os processos de geminação da cidade de Ponta Delgada com Florianópolis (Santa Catarina) e Newport (Rhode Island), em 2003, e com Kaua'i (Havai), em 2018, e

Daniel da Ponte, convidado de honra às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em nome da Comunidade



Daniel da Ponte nasceu a 15 de fevereiro de 1978 em Providence, RI. Frequentou o East Providence High School. Formou-se em Gestão de Empresas pela Universidade de Rhode Island e Planeamento Financeiro na Kansas State University.

Influenciado pelo então senador e mais tarde tesoureiro estadual Paul Tavares e ainda pelo senador John Correia, enveredou pela política e tenta a posição de senador, e é eleito pelo Distrito 14, hoje 42 de East Providence em janeiro de 2003, que mantém até janeiro de 2019.

O senador Daniel da Ponte consegue a simpatia do eleitorado e serve consecutivos mandatos desde janeiro de 1999 até 2003 na posição de senador pelo Distrito 42. Assume a posição de presidente da Comissão de Finanças do Senado de Rhode Island desde 2009 a 2018.

Em Novembro de 2018 decidiu não concorrer à reeleição.

Daniel da Ponte faz parte dos 60 anos de contínua representação portuguesa no Senado de Rhode Island.

Foi eleito senador em 1998 e serviu por 10 mandatos, de 1999 a 2019 num total de 20 anos. Foi dos políticos mais novos a ser eleito.

Se na política fez nome, também o conseguiu a nível associativo e agora profissional. Tem sido muito ativo junto do centenário Phillip Street Hall, assim como da centenária igreja de São Francisco Xavier, em East Providence.

Daniel da Ponte é casado com Márcia da Ponte, conselheira das Comunidades Portuguesas. O casal tem dois filhos: António e Sofia da Ponte.

iniciou o processo de construção da réplica monumental das Portas da Cidade de Ponta Delgada em Fall River (Massachusetts), em 2004. Como presidente da Comissão Municipal de Toponímia de Ponta Delgada, propôs os topónimos locais “Rua Cidade de Fall River” (1998), “Rua Cidade de San Leandro” (2000), “Rua Cidade de Newport” (2003), “Rua Cidade de Toronto” (2003), “Rua Cidade de Florianópolis” (2003), “Rua Cidade de Porto Alegre” (2003) e “Alameda das Comunidades Açorianas” (2008).

Foi distinguido com o título de “Cidadão Honorário do Município de Florianópolis”, no Estado de Santa Catarina, Brasil (2023); com a “Moção de Honra ao Mérito” da Academia de Filosofia e Ciências Humanísticas Lucentina do Rio de Janeiro, Brasil (2023); com a “Sala Dr. José Maria de Medeiros Andrade” na Casa dos Açores do Estado do Espírito Santo, Brasil (2022); com o título de “Cidadão Honorário do Município de Viana”, no Estado do Espírito Santo, Brasil (2022); com o Troféu “Portugalidade” do jornal Audiência (2021); com o Diploma de Reconhecimento Municipal do Município de Ponta Delgada (2016); e com o Prémio “Personalidade Cultural do Ano” da revista Saber Açores (2012).

Exerce as funções de diretor regional das Comunidades no XIII Governo da Região Autónoma dos Açores desde 24 de dezembro de 2020.

Tem 27 livros publicados, incluindo o mais recente, “Transatlântico – As Migrações nos Açores”, com prefácio de José Manuel Bolieiro, editado em 2023.

Herberto Silva assume segundo mandato na presidência das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra são um projeto digno e relevante que vai sendo repartido pelos talentos administrativos de gente que sente os Dons do Espírito Santo.

Gente simples criada ao ouvir o hino do Espírito Santo na procissão de coroação a subir a rua em direção à igreja do Porto Judeu na ilha Terceira.

Falamos de Herberto Silva, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Veio para os EUA em 1978 radicando-se em Lowell, MA. Aqui assume a presidência da Sociedade do Espírito Santo. Sente-se atraído pela magia dos Amigos da Terceira em Pawtucket. Aqui assume a vice-presidência em 2016 e 2018. Eleito para a presidência nos quatro anos seguintes. Os talentos administrativos demonstrados originam o convite para a presidência das Grandes Festas do Espírito Santo

da Nova Inglaterra.

Já no decorrer do segundo mandato diz-nos: “O primeiro ano de mandato rodeado de bons elementos concluiu em grandioso êxito. Este ano tudo leva a crer que tenhamos sucesso semelhante”.

E acrescenta: “Em equipa que ganha não se muda”. Só temos o encargo do pagamento à polícia, mas ainda estamos em negociações”.

Há otimismo. Acredita-se nos corpos diretivos. Acredita-se na multidão que vai encher a Columbia Street, a South Main Street e o Kennedy Park.

“Temos um leque de convidados de alto nível que Portuguese Times já apresenta na sua totalidade nesta edição. Posso acrescentar que dos Açores, além das entidades oficiais vêm três bandas de música, que em conjunto com as melhores locais, vai dar ainda maior brilho ao cortejo etnográfico do bodo de leite, procissão de



Herberto Silva, presidente das Grandes Festas, com a esposa e filhos.

coroação e concertos no Kennedy Park”.

E Herberto Silva vai mais longe: “Sei que é um projeto de grande envergadura e de grande responsabilidade. Tive oportunidade, já na posição de presidente em 2023, de sentir o calor da multidão que acorre a Fall River. Vamos voltar a encher

as ruas. As Grandes Festas vieram para ficar. Mas com a ajuda de todos”.

E conclui: “Já deixamos um arzinho do que vão ser as Grandes Festas. Mais próximo apresentaremos o programa final com horas da realização dos acontecimentos”, concluiu Herberto Silva.

Joseph Silva, coordenador Geral das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Joseph Silva, coordenador geral das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, Márcia Sousa da Ponte, vice-presidente das Grandes Festas, Herberto Silva, presidente das Grandes Festas com a esposa Susana Silva e Francisco Fernandes, coordenador do cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Joseph Silva deixou Rabo de Peixe para o Canadá a 12 de junho de 1965. E do Canadá para os EUA a 28 de outubro de 1967. Radicou-se em Fall River.

Teve várias atividades profissionais. Tirou um curso de canalizador que aplicou

em projetos federais.

Aliado às atividades profissionais foi cativado pelo associativismo e torna-se membro dos Amigos de Rabo de Peixe em 2001, que haviam sido fundados em 1964.

Em 1965 funda a Silva's Construction dedicada ao ramo da canalização para contratos federais.

Devoto do Espírito Santo, é o primeiro mordomo da recém formada Irmandade do Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe.

A sua aproximação à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade leva-o a mordomo da Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus em Rehoboth, que recentemente celebrou 100 anos de vida. Nesse ano volta a trazer aos EUA a Banda Progresso do Norte da Vila de Rabo de Peixe.

Assume as funções de vice-presidente (2003) e depois presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova

Inglaterra (2005) em Fall River. E aqui não é mordomo de uma mordomia mas de todas as mordomias da Nova Inglaterra.

Depois de levantar o arco de identificação das Grandes Festas à entrada do Kennedy Park em Fall River, convida David Bairos do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence que confeciona as tradições Sopas do Espírito Santo que são distribuídas pela primeira vez no Kennedy Park.

Mediante o trabalho que vem desenvolvendo assume em 2022 a posição de coordenador geral das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.



North Attleboro Donuts
Westwood
Carlos Andrade

Saudamos a comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra com votos dos maiores sucessos para 2024!



Vice Presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra Márcia Sousa entre os cônsoles, entre os romeiros, entre as irmandades do Espírito Santo

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Somos uma comunidade fértil em talentos aos mais diversos níveis.

Dizia o saudoso professor Amadeu Casanova Fernandes, professor em toda a acessão da palavra: “sobra-lhe no entusiasmo a falta de formação académica”, quando se referia aos obreiros do Clube Juventude Lusitana, que levantaram uma obra que 100 anos depois resplandece no firmamento comunitário. A situação mudou. O entusiasmo mantém-se.

Mas a então falta de formação académica hoje resplandece em grandes projetos levados a cabo por talentosos elementos comunitários.

Falamos da vice-presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra. Márcia Sousa.

Esqueceu-se dos galões universitários que ergue quando necessário e ajudou na confeção das sopas do Espírito Santo no Kennedy Park em Fall River.

Mas no dia seguinte colocou a faixa de vice-presidente e desfilou na procissão de coroação, ao lado do vice-presidente do Governo Regional dos Açores.

Chegaram as romarias quaresmais e eis Márcia Sousa com toda a sua naturalidade a colocar o xaile, o lenço, pegar no bordão e percorrer os caminhos da fé em Pawtucket integrada na romaria da igreja de Santo António fundada por José Pimentel. Mas como acima dizíamos, usam-se os galões universitários quando necessários. E como tal surgia Márcia Sousa na edição da passada semana do Portuguese Times: “Três Cônsoles e uma Conselheira das Comunidades”. E porquê? Exatamente por ter sido eleita conselheira das Comunidades. Mas em ambiente consular, onde já serviu. Criou a “Portugal Solutions”. Precisamente para apoiar a comunidade na imensa burocracia que Portugal pede. Mas como existe uma relação muito próxima com os consulados



Márcia Sousa e Joseph Silva, vice-presidente e coordenador das Grandes Festas, respetivamente.

não existe uma barreira entre entidades e a Portugal Solutions, mas uma união na resolução de problemas.

Falamos de Márcia Sousa, licenciada em Gestão de Empresas pela Universidade dos Açores. E aqui junta os galardões universitários à vice-presidência das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que são mesmo grandes a conseguir atrair mais de 200 mil pessoas a Fall River.



Márcia Sousa com Venilde Câmara, José Miranda e esposa.

Francisco Fernandes, o novo homem do cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas, trabalha para mais um êxito

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Francisco Fernandes, coordenador do bodo de leite e cortejo etnográfico das GF, com a esposa.

Francisco Fernandes não era um novo rosto nas Grandes Festas. Já com alguma experiência, adquirida junto de Clemente Anastácio, a quem a idade obrigou a abandonar, assumiu em 2023 pela primeira vez a responsabilidade da coordenação do Cortejo Etnográfico do Bodo de Leite das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Passou no teste, dado pela multidão, que unia o Parque das Portas da Cidade ao Kennedy Park.

Sendo assim, o mordomo da Irmandade do Espírito Santo da histórica igreja de Nossa Senhora do Rosário, Providence, a mais antiga, ativa nos EUA com 138 anos de existência, está uma vez mais a alertar as irmandades, as associações, grupos talentosos, para se fazerem representar, à semelhança dos anos anteriores.

O êxito do cortejo etnográfico não depende da organização, nem do coordenador. Depende de todos aqueles que desfilam. Que trazem os carros de bois. Os cavaleiros. As carroças. Que distribuem massa sovada. Que trazem as bonitas plantas de inhames. Que distribuem chouriço assado. Bonitos cavalos. Ranchos folclóricos. Réplicas das igrejas da freguesia. Assim como os mais diversos costumes e tradições.

Procure por os nossos produtos nos principais supermercados

Productos Importados de Portugal

- Queijos • Azeites • Peixe
- Refrigerante • Vinhos • Cervejas
- Frutas e Vegetais, etc...

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais
Fazemos Entregas

Aceitamos encomendas para qualquer parte dos Estados Unidos consulte o nosso website:
www.michaelsprovision.com

DELICIE-SE COM OS NOSSOS PRODUTOS no grelhador ou no seu clam boil.


Chourico


Hot Chourico


Chicken Chourico


Chourico Franks


Chourico Patties


Linguica


Chicken Linguica


Turkey Linguica


Linguica Franks


Linguica Patties


Marcella


Salpicão


Kielbasa



Michael's

317 Lindsey Street • Fall River, MA 02720 • 508-672-0982

Saudamos a comissão organizadora pelo sucesso das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra



Ronald & José Miranda

No âmbito das celebrações do Dia de Portugal Camões e Comunidades Portuguesas em RI **Portuguese Wine&Dine: uma noite elegante com o governador de RI**



Portuguese Wine & Dine
With Governor **Daniel McKee**

April 29th, 6PM
SPAIN RESTAURANT
SOGRAPE EVATON · USA COMUNIDADES PORTUGUEAS **FLAD**

Acontece na segunda-feira, 29 de abril, pelas 6:00 da tarde no restaurante Spain, em Cranston.

Quando o governador McKee se sentar à mesa numa noite comemorativa das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island fica a conhecer o charme de uma noite para celebrar Camões, aquele que canta o peito ilustre lusitano.

Será uma celebração de esplendor e cultura e uma forma de homenagear o convidado num restaurante de luxo.

Aquele mesmo governador que preside às celebrações do Dia de Portugal na State House em Providence. Que preside às cerimónias antes do início da parada e que muitas vezes toma parte no

patriótico desfile.

O menu é tentador. Aperitivos: Gambas à Alinho, Scallops, salada. Sald. Pratos principais: Carne e marisco (“Surf & Turf”) e Salmão estufado e ainda “Vegan Pasta. Sobremesa: Creme Brule. Jantar ao custo de \$125 por pessoa.

Reunião do Dia de Portugal

Entretanto realiza-se amanhã, quinta-feira, 18 de abril, pelas 7:00 da noite, no Cranston Portuguese Club, uma reunião preparativa do Dia de Portugal.

A comunidade em geral é convidada a participar.







Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários



Saudamos a comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra com votos de sucesso para 2024!

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



Independent Insurance Agent

1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

www.NetolInsurance.com



Prima CARE

ao seu lado

Cuidados especializados *prestados localmente.*

Assegurar a sua saúde em primeiro lugar.

A Prima CARE é reconhecida como o maior prestador de cuidados médicos às comunidades do sudeste de Nova Inglaterra. Construimos a nossa reputação com uma equipa criteriosamente selecionada de mais de 160 colaboradores, diversos serviços primários e especializados, serviços de testagem abrangentes e dedicação ao seu bem estar pessoal.

A Prima CARE é suficientemente grande para todas as suas necessidades médicas, mas pequena quanto basta para cuidar de si de forma pessoal. Para assegurar que a sua saúde esteja em primeiro lugar, escolha a Prima CARE. Estamos *ao seu lado* e falamos a sério.

Prima CARE
prima-care.com

Like us on   

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

PRIMARY CARE

SPECIALTY CARE

3 WALK-IN CENTERS

RADIOLOGY & IMAGING

Rhode Island Day of Portugal Gastronomia Authentic Portuguese Cuisine & Folclore

A festival of Portuguese food and dance!

Venha saborear o que é nosso



Sunday, April 21, 2024
12pm - 5:30pm

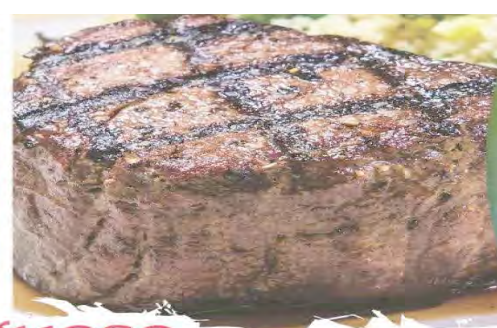
Clube Juventude Lusitana
10 Chase St, Cumberland, RI 02864
www.RIDAYOFPORTUGAL.org

Gastronomia/Portuguese Food
Clube Juventude Lusitana
Clube Social Portugues de Pawtucket
União Portuguesa Beneficente
Cranston Rancho Folclórico

Ranchos/Portuguese Music & Dance
Rancho Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana - Cumberland
Rancho Da Nossa Senhora de Fátima - Cumberland
Rancho Folclórico de Cranston - Cranston
Lusitana Marching Band

Fornecedores/Vendors
Paixao by Xtina
Vianaccessories by Cata from New Jersey
Tsetse Initiative

FREE ADMISSION/ENTRADA GRATIS
Pay Per Dish/Pagar Por Prato



Portuguese Wine & Dine With Governor Daniel McKee

April 29th, 6PM
SPAIN RESTAURANT
SOGRAPE EVATON • USA  **FLAD**

"A Night of Elegance" Portuguese Wine Dinner with Governor Daniel McKee

Join us in a splendid celebration of culture, cuisine, and community as honored guests experience an enchanting Portuguese Wine Dinner with Governor Daniel McKee at a renowned Spain Restaurant in Cranston, RI.

The venue exudes sophistication and warmth, with a cascading waterfall creating a picturesque backdrop for a culinary journey through Portugal's vineyards, setting the stage for an exquisite dining experience.

This event, a fundraiser for Rhode Island Day of Portugal, highlights the rich flavors of Portuguese wines and gastronomy, promising a delightful evening of indulgence and meaningful discourse.

Come and be a part of this memorable night!

Please make your reservations today, Early bird Tickets/Donations are \$125.00 each. (Price includes taxes and gratuity)



Scan QR code to place your reservations/order.
RiDayOfPortugal.org
401-426-3417

Appetizer

- 1st **Gambas Alinho**- Shrimp sautéed in garlic, extra virgin olive oil, and spices
- 2nd **Scallops**- Pan seared scallops garnished with a Granny Smith apple coleslaw
- 3rd **Salad**- Organic tomato medley, burrata cheese, roasted corn and mixed greens, dressed with a fresh basil and citrus vinaigrette dressing

Entrée

- (Choice)
- Surf and Turf**- 6 oz filet mignon with two baked stuffed shrimp, served with a Milano risotto
- Stuffed Salmon**- Baked stuffed with shrimp, sea scallops, herbed panko bread crumbs, and diced tomato, topped with a lemon, sherry white wine reduction, served with mashed potatoes, and garnished with organic chiffon spinach
- Vegan Pasta**- Combination of shiitake and portabella mushrooms, red peppers, and organic baby spinach, tossed with rigatoni in a creamy garlic cashew sauce, garnished with candied walnuts.

Dessert

- (Mini desserts per table)
- Crème Brulee**- Crème made with Madagascar vanilla beans served with a crisp melted sugar topping
- Bread Pudding**- Chocolate chip, vanilla bean bread pudding served warm with a scoop of vanilla bean ice cream.
- Port Wine**-

Filarmónica Lira Nossa Senhora da Estrela, da Candelária, São Miguel nas Grandes Festas em Fall River

A Filarmónica Lira Nossa Senhora da Estrela, da freguesia da Candelária, Concelho de Ponta Delgada, ilha de S. Miguel – Açores, foi criada no dia 2 de janeiro de 1983 e teve como fundadores Manuel Oliveira Roque, Manuel Viveiros Pimentel e o Pe. Manuel Pacheco Câmara.

Esta agremiação musical conta com mais de meia centena de elementos com idades que se situam aproximadamente entre os 10 e os 72 anos e mantém uma escola com perto de duas dezenas de alunos que se preparam para integrar o corpo de músicos da filarmónica e para, no futuro, garantirem a sua continuidade.

Com uma média de 30 serviços efetuados durante o ano em eventos religiosos e de natureza cultural diversificada, esta filarmónica, ao longo da sua existência, tem vindo a realizar atuações dentro e fora da ilha de S. Miguel.

Neste âmbito efetuou, em 1985, uma deslocação à ilha de Santa Maria, a fim de participar nas festas em honra de Nossa Senhora dos Anjos, em Vila do Porto; em 1987, visitou a ilha do Pico, onde efetuou várias atuações; em 1998, participou no Concurso de Filarmónicas promovido pela Câmara Municipal de Vila Franca do Campo; ainda durante este ano, deslocou-se à Graciosa para participar nas Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, a convite da Câmara Municipal local; no ano de 1989, efetuou uma digressão à ilha da Madeira com o apoio do Governo Regional dos Açores e da Câmara Municipal

do Funchal; em 1990, participou, durante três dias, na Festa do Emigrante nas Lajes das Flores; em 1991, deslocou-se à ilha de Santa Maria, para participar nas Festas das Vindimas, em São Lourenço e do Emigrante, no Lugar da Maia, freguesia de Santo Espírito; no ano de 1994, a filarmónica partiu para os Estados Unidos da América a convite da Comissão das Festas do Espírito Santo de Fall River. No âmbito desta deslocação, participou num desfile e realizou um concerto integrado nas Festas do Bom Jesus da Pedra, em Peabody; efetuou outro concerto no Park Kenedy agendado no programa das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra; participou num cortejo etnográfico na cidade de Fall River; incorporou-se na Procissão das Grandes Festas do Espírito Santo e visitou o Clube “Os Amigos da Terceira” em Pawtucket.

Em 1997, efetuou uma digressão à ilha do Pico para participar nas Festas do Balleiro a convite da Câmara Municipal das Lajes; em 2001, voltou novamente a esta ilha para participar nas Festas em Honra de Santa Maria Madalena, no Concelho da Madalena; em 2003, rumou à ilha da Madeira, no âmbito de um intercâmbio com a Banda Recreio Camponês de Câmara de Lobos; em 2005, participou no 1.º Festival de Bandas Filarmónicas organizado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada; em 2006, deslocou-se a Portugal Continental, mais propriamente à cidade de Penafiel, no âmbito de um intercâmbio



cultural com a “Banda de Lagares – Associação Musical e Recreativa”; em 2006, participou no “1.º Festival de Bandas Filarmónicas Interconcelhos”, integrado na Semana Cultural de Candelária; em 2007, realizou um intercâmbio cultural com a Banda Recreio Camponês da ilha da Madeira, sendo este o primeiro evento desta natureza efetuado na sede da Filarmónica Lira Nossa Senhora da Estrela e, em 2008, realizou um intercâmbio cultural com a Banda de Lagares – Associação Musical e Recreativa, do concelho de Penafiel.

Esta Filarmónica participou ainda no “3.º Festival Hispano-Luso de Bandas de Música e Ensembles de Viento”, em Zamora – Espanha e realizou também um concerto no “Festival Música no Colégio”, com transmissão televisiva na RTP

Açores – Ponta Delgada. A inauguração da Filarmónica Lira Nossa Senhora da Estrela teve lugar no mês de agosto de 1985, em cerimónia presidida pelo então Presidente do Governo Regional dos Açores, João Bosco Mota Amaral. Estiveram presentes neste evento as bandas “Minerva” dos Ginetes e “Fundação Brasileira” dos Mosteiros. Esta agremiação musical era constituída, na altura, por 33 executantes, que se apresentaram devidamente fardados.

Em outubro de 1985, teve lugar a aprovação dos estatutos desta Sociedade e em setembro de 1991, a Filarmónica Lira Nossa Senhora da Estrela foi declarada Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (Jornal Oficial, nº 38 – I Série da Resolução nº 189/91).

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:
queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que enchem de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

*Visite-nos
e leve para casa estes produtos.*

Dá gosto ser Português!

Saudamos a comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) · Fall River, MA 02720
508-679-9307 · PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Filarmónica Estrela do Oriente, da Algarvia, Nordeste, nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River

A Filarmónica Estrela do Oriente fundada em 1878, pelo Padre Dinis Inácio Machado, tem vindo a marcar presença ao longo dos tempos em diversos eventos musicais, em todo o território português, contando também com algumas deslocações ao estrangeiro, sendo as suas atuações de elevado nível, contendo no seu reportório uma riquíssima recolha da nossa tradição musical, resultando inclusive no lançamento de um CD em 2004.

Aquando da sua fundação, em 1878, esta filarmónica era denominada de Lira de Nossa Senhora do Amparo, em homenagem à padroeira da freguesia de Algarvia, concelho de Nordeste. Nesta altura, a Lira de Nossa Senhora do Amparo era composta por 14 músicos que atuavam sob a batuta do Maestro Manuel Silveira Machado, natural da freguesia de Rabo de Peixe. Apostando desde o seu início na formação musical, a Lira Nossa Senhora do Amparo foi crescendo e em 1900 já contava com 29 músicos, cujo maestro era um filho da terra, Ernesto Medeiros Borges. Em 8 de setembro de 1905, por motivos que se desconhecem, a Lira Nossa Senhora do Amparo, após a realização da Festa em Honra da Padroeira, encerrou as portas, ficando toda uma freguesia envolta em grande consternação.

No ano seguinte, 1906, por altura do Cortejo dos Reis, tradição da freguesia de Algarvia, por impulso pessoal, os músicos juntam-se e integram o referido cortejo, dando a este, uma dinâmica que levou ao rejúbilo da população.

O Padre Dinis Machado, pároco da freguesia, ao verificar todo este entusiasmo, chama a si a responsabilidade de congregar este movimento espontâneo, de novo numa instituição, mas desta vez denominada de Filarmónica Estrela do Oriente, por coincidir com o dia da Epifânia.

Em 1936, Deolinda Cabral, emigrante, natural da Feteira Pequena, freguesia de Santana, tor-

na-se na maior benemérita desta instituição, ao oferecer um instrumental novo e completo, proveniente dos Estados Unidos, onde se encontrava radicada.

Com o decorrer do tempo, a Sociedade Recreativa Filarmónica Estrela do Oriente, Instituição de Utilidade Pública desde 1996, tem apostado na formação musical dos jovens e na recuperação e divulgação do património musical micaelense. Esta mais valia faz com que esta Filarmónica marque presença em várias atuações por todo o país. O reconhecimento da sua performance, conduz à realização de diversos intercâmbios com entidades similares, cujo objetivo é a promoção e divulgação do nosso património cultural, dos quais salientamos: Madeira (1993, 2002 e 2009), ilha Terceira (1995), ilha de Santa Maria (1997), Ilhas do Pico e Faial (2000), Estados Unidos da América (2001), ilha de São Jorge (2004), Castro Marim – Algarve ((2005), ilha do Pico (2006) e Fronteira, no Alentejo (2008).

Em 7 de novembro de 2004, lança o seu primeiro CD, sob a maestria musical de Manuel Arruda Simões. A 18 de julho de 2009, a Sociedade Filarmónica Estrela do Oriente vê dois dos seus mais antigos músicos, David Ernesto Amaral Couto e Luís Amaral Couto, receberem um Diploma de Mérito Municipal, de reconhecimento por mais de quatro décadas, num trabalho contínuo e persistente na promoção da cultura local.

Ainda em 2009, a freguesia de Algarvia homenageia a Filarmónica Estrela do Oriente, com a medalha da freguesia, pelo papel cultural e de envolvimento dos jovens à volta de um projeto criado pelos seus antepassados.

Em 2012, a Filarmónica Estrela do Oriente, fez uma digressão ao norte de Portugal, onde atuou em vários locais, designadamente em Murça. Fez uma deslocação a Espa-

na, onde visitou a cidade de Samora.

No ano de 2014, participou nas festas de Santa Catarina, concelho da Praia da Vitória, Ilha Terceira. No dia 24 de julho de 2015, a filarmónica teve a honra e o privilégio de lançar um livro sobre a história da Filarmónica Estrela do Oriente, sendo o seu autor, o Dr. Adélio Amaro, um ilustre descendente da freguesia da Algarvia. No ano de 2016, a filarmónica fez um intercâmbio com a Filarmónica de Chãs, oriunda de Leiria, no qual visitamos vários pontos turísticos, como por exemplo o Museu de Leiria, Câmara Municipal de Leiria e Santuário de Fátima. Nesse intercâmbio, tivemos a honra de fazer um lindo e magnífico concerto nas Capelas Imperfeitas, Mosteiro



da Batalha.

No ano de 2017, recebemos a Filarmónica de Chãs, no nosso concelho e na nossa sede. No ano de 2018, a Filarmónica Estrela do Oriente celebra 140 anos de atividade, e conta atualmente com 36 executantes “músicos”

e 10 “aprendizes” na escola de música, sendo o seu maestro, Luís Silveira. No ano de 2019, a Filarmónica Estrela do Oriente, efetuou uma viagem á ilha da Madeira com intercâmbio com a Filarmónica da Vila de São Vicente, participando

em duas procissões e dois concertos. No dia 18 de Janeiro de 2020, a Filarmónica Estrela do Oriente, participou, tocando duas marchas (12 de Abril e Eternos) no Programa Atlântida, da RTP Açores transmitido a partir da Vila de Nordeste.

LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A FRATERNAL BENEFIT SOCIETY





<p>7 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p>6.20%</p> <p><small>1st and 2nd year guaranteed rate.* Minimum amount of \$10,000 New Money Only*</small></p>	<p>5 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p>4.60%</p> <p><small>1st and 2nd year guaranteed rate.* Minimum amount of \$10,000 New Money Only*</small></p>	<p>1 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p>2.95%</p> <p><small>Only available in California and Massachusetts Minimum amount of \$5,000 and Maximum amount of \$ 50,000 New Money Only*</small></p>
--	--	---

* "New money" is money not currently held with Luso-American Financial - A Fraternal Benefit Society.

Call us today!
(877) 525-5876

More Information
www.luso-american.org

Charanga dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo desfila em Fall River nas Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra

A Charanga dos Bombeiros foi fundada em 8 de Maio de 2001. Passados 23 anos nunca interrompeu a sua atividade. Desde a primeira hora que o seu responsável é o adjunto do Comando Renato Coelho e tem contado com 30 a 40 elementos.

Durante esta caminhada tem sido melhorada a sua disposição em desfile, fardamento, acessórios e instrumentos.

A boa performance da Charanga tem permitido receber convites de várias instituições, locais, regionais, nacionais e internacionais.

Salientamos a participação, por duas vezes, nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River, EUA. Participação no Dia dos

Açores em Toronto, Canadá. Pelos Açores, desfilaram nas ilhas do Corvo, Flores, Santa Maria e Terceira.

Todos os que integram a Charanga não são remunerados.

A Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo fomenta, apoia e suporta as deslocações dentro e fora da Região Autónoma dos Açores, como incentivo e reconhecimento pelo excelente trabalho realizado, ao serviço da Charanga.

Os vilafranquenses têm orgulho na sua Charanga, que tem levado com categoria o bom nome daquela vila mi-caelense ao mais alto nível.



As fotos documentam diversas passagens da Charanga dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel.



O casal Joe e Ana Amaral e um neto são presenças assíduas no cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, constituindo uma das mais curiosas atrações nesta manifestação de desfile e costumes pelas ruas de Fall River.

AMARAL BUS COMPANY & AMARAL AUTO & TRUCK DRIVING SCHOOL

Saudamos a comissão das Grandes Festas!

- Duas companhias na estrada do êxito -

Tel: 508-993-4503

1090 State Road, Westport, MA 02790

www.amaralcompanies.com



Os diversos convidados em representação da comunidade às Grandes Festas

Fernando Benevides representou a comunidade em 2016



Fernando Benevides, proprietário da Portugalia MarketPlace em Fall River, representou a comunidade nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, edição de 2016.

“O convite para representar a comunidade nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra foi uma surpresa e ao mesmo tempo uma honra”, diz Benevides, que recorda as origens açorianas rodeado pelas festas do Espírito Santo.

“Fui criado à sombra dos impérios do Espírito Santo. Recordo que a minha mãe quando nós partíamos um braço ou uma perna, ofertava aqueles membros em massa. Se havia qualquer problema de saúde era o

Espírito Santo a quem se recorria. Há uma grande fé e devoção ao Divino Espírito Santo nos Açores. E esta devoção acompanhou-nos na descoberta de outras paragens”.

É nestas paragens que as festas do Espírito Santo conseguiram a sua vivência, retratadas nas maiores fora dos Açores.

João Moniz representou a comunidade em 2015



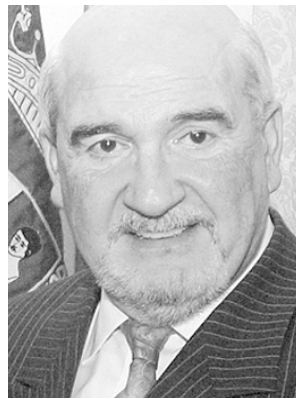
João Moniz, proprietário da Moniz Imports, com instalações em Fall River, tem-se revelado a longo dos tempos um dos bem sucedidos empresários no mundo da importação e distribuição de produtos alimentares, com uma forte aposta nos provenientes dos Açores.

Mas o seu sentido empresarial não se revela só pela diáspora, que foi a mola real para o seu sucesso, mas também pela ilha de São

Miguel, de onde é natural.

“Tenho muita honra que se tenham lembrado de mim. Costumo dizer que faço muito mais coisas às escuras do que às claras, mas tenho feito muito e às vezes digo que ninguém se lembra de mim”, afirma referindo-se ao convite para representar a comunidade nas Grandes Festas em 2015.

Manuel Fernando Neto representou a comunidade em 1998



Manuel Fernando Neto é uma das destacadas figuras comunitárias a fazer parte do historial das Grandes Festas ao ser convidado de honra em representação da comunidade no ano de 1998.

Bem sucedido no sistema empresarial manteve sempre uma postura muito próxima do grupo étnico a quem tem servido no campo dos seguros com todo o profissionalismo e honestidade. Com

passagem pela vida política (fez história) e criou um enorme leque de amigos que acabou por ser frutífero nos projetos que tem desenvolvido com êxito.

Tem o seu nome ligado a grandes iniciativas através das quais tem visto dignificar a comunidade de que fala com todo o orgulho.

Manuel F. Neto, proprietário das agências de seguro Neto em New Bedford e em Fall River, nasceu a 29 de Agosto de 1942 no Faial.

Em 1977 vê todo o seu trabalho coroado de êxito ao ser eleito presidente do Conselho Municipal de New Bedford.

Daí para cá o seu nome tem estado ligado a diversas iniciativas que têm dignificado a comunidade portuguesa da Nova Inglaterra.

José S. Castelo representou a comunidade em 2005

José Castelo, natural do



Rosário da Lagoa, São Miguel, radicado em New Bedford é o exemplo vivo do homem que tem o céu por limite. É exemplo de quem chegou viu, e com a força de vencer acabou por conhecer o sucesso. A comunidade reconhece-o pela sua honestidade e integridade.

Fundador e presidente da Castelo Real Estate, passou a desempenhar funções semelhantes do Grupo Castelo que inclui Castelo Real Estate (uma das 100 maiores firmas da ERA); Castelo Insurance Agency (uma agência de serviços completos incorporada em 1981); Castelo Mortgage Brokerage, representando vários bancos locais e nacionais).

“Não tenho vergonha de dizer que trabalhei de sol a sol nas propriedades de meus pais no Rosário da Lagoa. Ali completei a instrução primária. Com a aproximação da ida para o serviço militar e passaporte para a guerra do Ultramar optei pela vinda para os EUA, em 1969”, diz Castelo que afirma sentir-se honrado por ter sido convidado a representar a comunidade nas Grandes Festas.

José Salvador Couto representou a comunidade em 2004

A Couto Management Group movimenta 51 mil-



hões de dólares e dispõe de uma força trabalhadora em mais de meio milhar de empregados.

José Salvador Tavares Couto, conhecido nos meios lusos como Sal Couto, é um exemplo da determinação na conquista daquilo a que se propõe. Como todo aquele que aportou a terras dos EUA, passou pela fábrica, mas o sentido empresarial germinou no então jovem chegado da freguesia da Matriz, Ribeira Grande, S. Miguel. A engenharia mecânica atraiu-o, mas seriam as pastelarias Dunkin' Donuts que colocariam à prova a sua visão de futuro nos meios empresariais.

Comprou a sua primeira pastelaria em Dezembro de 1986 a Duarte Carvalho, que havia deixado a Cambridge Portuguese Credit Union, para também ele enveredar pelo ramo empresarial.

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra 2023 em imagens



50º Aniversário da Revolução dos Cravos em Portugal assinalado no New Bedford Whaling Museum

Promovido pelo “The Portuguese & Lusophone-World Lecture Series”, realiza-se na quinta-feira, 25 de abril, com início pelas 6:00 da tarde, uma palestra assinalando os 50 anos da Revolução Portuguesa de 25 de Abril de 1974.

Duncan Simpson (PhD), proferirá a palestra sobre a Sociedade Portuguesa de Salazar (PIDE) Antes e Depois da Revolução de 25 de Abril de 1974. Segue-se recepção, pelas 7:00.

Duncan Simpson é professor convidado da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros da Brown University. É bolseiro de investigação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

Obteve o seu doutoramento no King's College



Duncan Simpson

London. A sua tese de doutoramento examinou as relações entre a Igreja Católica e a ditadura salazarista. É autor de dois livros e numerosos capítulos de livros e artigos publicados na Grã-Bretanha, França, Brasil e Portugal.

Como bolseiro Marie Curie no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, de 2019 a 2021, completou

uma história da polícia política salazarista “a partir de baixo”, combinando as metodologias da história oral, inquéritos de opinião e investigação de arquivo. Em 2022 foi-lhe atribuída uma Bolsa Individual de Investigação da Agência Nacional de Financiamento Académico de Portugal (Fundação para a Ciência e a Tecnologia).

Atualmente trabalha na escrita de cartas públicas no Portugal de Salazar entre 1933 e 1974, centrando-se no funcionamento do poder ditatorial ao nível micro e nos processos de clientelismo.

Os ingressos para a palestra de quinta-feira, 25 de abril, no Museu Baleeiro de New Bedford são de \$5 para associados e de \$10 para não associados.

A receita reverte para apoiar futuras iniciativas do Portuguese Lusophone-World Lecture Series.

Israel: Portugal tem “tudo preparado se for preciso evacuação”

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas garantiu que “está tudo preparado se for preciso” retirar portugueses expatriados de Israel, revelando ainda que há 47 portugueses a tentar sair do Irão.

Em declarações à agência Lusa a propósito do ataque iraniano a Israel, no sábado, José Cesário referiu que em Israel “há uma comunidade de cerca de 30 mil cidadãos com nacionalidade portuguesa” e “alguns portugueses expatriados em turismo ou a trabalhar”, estando neste último caso referenciadas 13 pessoas.

Segundo José Cesário, o Governo português está “atento à evolução da situação”, estando “tudo preparado se for preciso uma evacuação”, havendo os meios para o efeito.

Sublinhou ainda que esse acompanhamento da situação será feito em “articulação com os parceiros da União Europeia”.

Quanto aos portugueses que estejam em Israel e precisem de apoio, o mesmo responsável lembrou que devem recorrer ao Gabinete de Emergência Consular em Lisboa, por via telefónica, podendo ainda entrar em contacto com a Embaixada de Portugal em Israel.

De momento, aconselhou ainda, os cidadãos portugueses devem abster-se de viajar para a região em conflito e “quem lá estiver deve cumprir as orientações das autoridades locais em matéria de segurança”.

Quanto aos portugueses que tentam sair do Irão não foram adiantados mais pormenores.

O espaço aéreo israelita, encerrado no sábado à noite pouco antes do ataque iraniano a Israel, reabriu às 07:30 locais, anunciou a autoridade aeroportuária. O portal na Internet do aeroporto dá conta de atrasos significativos, tanto nas partidas como nas chegadas.

O Irão lançou no sábado à noite um ataque com ‘drones’ contra Israel “a partir do seu território”, confirmou o porta-voz do exército israelita num discurso transmitido pela televisão.

Numa mensagem na rede social X, a missão iraniana junto da ONU alegou que, “de acordo com o artigo 51.º da Carta das Nações Unidas sobre a legítima defesa, a ação militar do Irão foi uma resposta à agressão do regime sionista” contra as instalações diplomáticas iranianas em Damasco.

As tensões entre os dois países subiram nas últimas semanas, depois do bombardeamento do consulado iraniano em Damasco, a 01 de abril, no qual morreram sete membros da Guarda Revolucionária e seis cidadãos sírios.

Navio de pavilhão português apresado pelo Irão

O armador ítalo-suíço MSC do navio com pavilhão português apresado dia 13 pelo Irão perto do Estreito de Ormuz, no Golfo Pérsico, diz que o porta-contentores tem 25 tripulantes a bordo.

“Lamentamos confirmar que o MSC Aries, propriedade da Gortal Shipping Inc, afiliada à Zodiac Maritime, e fretado pela MSC, foi abordado pelas autoridades iranianas de helicóptero” e “há 25 tripulantes a bordo”, disse a Mediterranean Shipping Company (MSC), com sede em Genebra, à agência noticiosa France-Presse (AFP).

A agência noticiosa iraniana IRNA adiantou entretanto que a Guarda Revolucionária, a força paramilitar iraniana que promoveu assaltos semelhantes no passado, vai levar o navio para águas territoriais do Irão.

O helicóptero utilizado pela Guarda Revolucionária para apresar o navio é um ‘Mil Mi-17’, da era soviética, que tanto a Guarda quanto os Huthis, rebeldes iemenitas, apoiados pelo Irão, usaram no passado para realizar ataques de comando a navios.

Numa nota à imprensa, o Ministério dos Negócios Estrangeiros português confirma tratar-se de um navio de carga, o MSC Aries, com pavilhão português (registo na Região Autónoma da Madeira), sendo a empresa proprietária a Zodiac Maritime Limited, com sede em Londres.

“Não há registo de cidadãos portugueses a bordo, seja tripulação ou comando. O Governo português está em contacto com as autoridades iranianas, tendo pedido esclarecimentos e solicitado informações adicionais”, refere o executivo.

O navio porta-contentores capturado está ligado à empresa ‘Zodiac Maritime’, parte do ‘Grupo Zodiac’, com uma frota de mais de 180 navios e pertencente ao bilionário israelita Eyal Ofer.

O navio saiu de Khalifa, nos Emirados Árabes Unidos, com destino a Nhava Sheva, na Índia, e a última posição recebida foi sexta-feira, exatamente no mesmo local perto do Estreito de Ormuz onde foi apresado.

Governo: Fim da propina no Ensino de Português no Estrangeiro e aposta no voto eletrónico

O fim da propina dos cursos do Ensino de Português no Estrangeiro, a aposta no voto eletrónico não presencial e mais deputados são algumas das medidas na área das comunidades do programa do Governo, entregue no parlamento, dia 10.

Na área das comunidades, o programa do XXIV Governo Constitucional vai promover um plano de ações que, entre outras medidas, determina o fim da propina dos cursos de rede do Ensino de Português no Estrangeiro (EPE), há muito reclamada por representantes dos emigrantes portugueses e lusodescendentes.

No programa, entregue pelo ministro dos Assuntos Parlamentares, Pedro Duarte, ao presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, é definida a adaptação da rede do EPE “à nova realidade sociológica” das comunidades portuguesas, com uma aposta no crescimento da rede de escolas no exterior, nomeadamente nos novos destinos da emigração portuguesa.

O Governo liderado por Luís Montenegro quer “contribuir para uma maior credibilização do Conselho das Comunidades Portuguesas” (CCP) e para “o fomento dos níveis de participação política dos portugueses residentes no estrangeiro, apostando na adoção do voto eletrónico não presencial”.

O executivo admite “um aumento do número de deputados na Assembleia da República” e vai promover “a criação de redes globais de políticos nacionais e lusodescendentes”.

A nível consular, o Governo anunciou que vai “estudar a reorganização do atual modelo de agendamento de atos consulares, valorizando as carreiras dos respetivos funcionários da rede diplomática e consular, ao mesmo tempo que se procurará aproveitar as potencialidades do consulado virtual, da chave móvel digital e das permanências consulares”.

Outra medida que consta do programa do Governo é a promoção do alargamento do prazo de validade do Passa-

porte Eletrónico Português de cinco para dez anos.

Uma aposta no desenvolvimento da rede de Gabinetes de Apoio ao Emigrante e o fomento da criação dos conselhos da diáspora junto dos municípios e dos Governos Regionais dos Açores e da Madeira são igualmente medidas deste executivo.

O Governo pretende ainda melhorar as condições do Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora, do Plano Nacional de Apoio ao Investidor da Diáspora e do Programa Regressar.

Outra medida passa pela promoção de “um associativismo solidário através da criação de um programa de parcerias com associações de apoio social, tendo em vista a ajuda aos setores mais carenciados das (...) comunidades, criando igualmente uma rede de apoio aos novos emigrantes”.

O XXIV Governo Constitucional, chefiado por Luís Montenegro, tem o apoio de 80 deputados – 78 do PSD e 2 do CDS-PP – em 230, num parlamento em que o PS tem 78 lugares, o Chega 50, a Iniciativa Liberal 8, o BE 5, PCP 4, Livre também 4 e PAN 1.

Nos termos da Constituição, do Programa do Governo devem constar “as principais orientações políticas e medidas a adotar ou a propor nos diversos domínios da atividade governamental” e “os membros do Governo estão vinculados ao programa”, assim como “às deliberações tomadas em Conselho de Ministros”.

O documento não é votado na Assembleia da República, apenas apreciado, mas os grupos parlamentares podem apresentar moções de rejeição do programa, cuja aprovação exige “maioria absoluta dos deputados em efetividade de funções”.

Só depois da apreciação do seu programa pela Assembleia da República é que o Governo passará a estar em plenitude de funções, devendo, até lá, limitar-se “à prática dos atos estritamente necessários para assegurar a gestão dos negócios públicos”.

25 de Abril/Presidente da República

Celebrações começaram com Governo de esquerda e acabam com Governo de direita

O Presidente da República assinalou quarta-feira passada que as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril começaram com um Governo de esquerda, do PS, e acabam com um Governo de direita, do PSD/CDS-PP.

“Mas isso é uma virtude de Portugal. Quer dizer que há um consenso nacional óbvio relativamente ao 25 de Abril”, sustentou.

O chefe de Estado, que falava na inauguração da exposição “O Movimento das Forças Armadas (MFA) e o 25 de Abril”, na Gare Marítima de Alcântara, em Lisboa, saudou os capitães de Abril por contarem a sua história, fazendo “uma ponte entre o passado, o presente e o futuro” e “uma ponte entre Portugais diferentes”.

Depois, realçou que esses militares “viveram uma parte importante da sua vida antes do 25 de Abril” de 1974 “e outra parte importante da sua vida a seguir ao 25 de Abril, no período de transição, e outra parte importante da sua vida depois do período de transição” e considerou que foram “sempre construindo Abril”.

“Eis como se pode construir Abril e começar a construir Abril com umas celebrações que começam com um Governo de esquerda e acabam com um Governo de direita. Mas isso é uma virtude de Portugal”, disse Marcelo Rebelo de Sousa.

Segundo o Presidente da República, “quer dizer que há um consenso nacional óbvio relativamente ao 25 de Abril, à liberdade, à democracia, àquilo que foi um passo enorme na descolonização, naquilo que é uma exigência constante, nunca acabada, no desenvolvimento económico, social, cultural e sustentável”.

No fim do seu discurso, exclamou: “Em suma, viva o 25 de Abril, viva Portugal”.

Nesta ocasião, o chefe de Estado referiu-se às condecorações de militares de Abril que tem feito desde 2021, “quase três centenas” até agora, e anunciou que “brevemente serão atribuídas as medalhas de participação àqueles que participaram sem responsabilidades de comando, mas foram fundamentais para aquilo que se viveu no 25 de Abril”.

Enquanto visitava a exposição, Marcelo Rebelo de Sousa foi questionado pelos jornalistas sobre a não divulgação no portal da Presidência da República na In-

ternet de condecorações feitas em julho do ano passado a militares que participaram no 25 de Abril, incluindo os antigos chefes de Estado Spínola e Costa Gomes.

“Foi lapso, a condecoração foi em julho, mas só saiu no Diário da República em agosto, mete-se o verão e no intervalo entre julho e agosto acabou por não sair a notícia”, respondeu.

O presidente da Associação 25 de Abril, Vasco Lourenço, que estava seu lado, reagiu defendendo que “a situação foi anunciada”, apenas “não foi publicada no ‘site’ da Presidência”.

“Eu, aliás, até achei que a reação maior fosse a reação de alguns setores conservadores em relação aos militares mais à esquerda, que lá estavam todos, mas não, depois foi ao contrário”, observou Marcelo Rebelo de Sousa.

A seguir, na sua intervenção, Vasco Lourenço manifestou a esperança de que, perante “as ondas do neofascismo que parece que estão para aí a querer voltar a aparecer”, as pessoas olhem para o 25 de Abril “como uma referência de uma libertação, de uma sociedade democrática, livre e em paz”.

Na inauguração desta exposição estiveram também os ministros da Presidência, António Leitão Amaro, da Defesa Nacional, Nuno Melo, e da Cultura, Dalila Rodrigues, e a comissária executiva da Estrutura de Missão para as Comemorações do 50.º Aniversário do 25 de Abril, Maria Inácia Rezola.

Em nome do Governo, o ministro da Presidência dirigiu-se aos militares que participaram no 25 de Abril e que antes “com as suas vidas, com o seu sangue, com os seus sacrifícios, fizeram também a luta pela pátria”, na guerra colonial, agradecendo-lhes.

“Esse sangue vertido pelos portugueses pelo mundo fora por vários continentes é uma honra para a história portuguesa”, considerou.

Quanto ao presente, Leitão Amaro prometeu que o Governo fará “tudo para honrar o sonho que se abriu naquela madrugada” e para “dar a democracia e o desenvolvimento a muitos que não têm oportunidades, a muitos que estão nas ruas deste país sem casa para viver, sem saúde a que consigam aceder, com salários que não chegam para pagar as contas”.

Açores/Dia Região

Parlamento regional aprova lista de 31 condecorados

A Assembleia Legislativa dos Açores aprovou dia 12, por unanimidade, a lista de 31 personalidades e instituições que vão ser distinguidas no Dia da Região, numa cerimónia que, este ano, terá lugar, na Horta, Faial.

As insígnias honoríficas açorianas, que serão entregues no dia 20 de maio, na sede do parlamento, “visam distinguir, em vida ou a título póstumo, os cidadãos e as pessoas coletivas que se notabilizarem por méritos pessoais ou institucionais, atos, feitos cívicos ou por serviços prestados à região”, segundo o respetivo Decreto Legislativo Regional, aprovado em 2002.

A proposta de resolução aprovada pelo parlamento atribui cinco tipos de insígnias autonómicas: valor (duas); reconhecimento (dez); mérito profissional (duas); mérito industrial, comercial e agrícola (três) e mérito cívico (14).

A insígnia autonómica de valor vai ser atribuída a Ana Luísa Pereira Luís e Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral, antigos presidentes da Assembleia Legislativa açoriana.

Álvaro José Alves Manito, Ângelo Garcia, Francisco Cardoso Pereira de Oliveira, João Jacinto Faria Correia, José da Silva Pracana Martins (título póstumo), José Humberto Medeiros Chaves (título póstumo, foi presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto e deputado regional pelo PS), Marcelo Córrea Petrelli, Nino Moreira Seródio, Victor Câmara (título póstumo) e Zuraida Maria Almeida Soares (título póstumo, foi deputada regional e líder do BE) serão agraciados com a insígnia autonómica de reconhecimento.

Vão ser, ainda, condecorados com a insígnia autonómica de mérito profissional o médico Gustavo Tato Aguiar Pelicano Borges (foi assessor do Governo Regional durante a pandemia de covid-19) e o enfermeiro Tiago Alexandre dos Santos Lopes (foi diretor regional de saúde no mesmo período).

A insígnia de mérito industrial, comercial e agrícola distingue Agostinho Coelho e José António Nunes Azevedo (a título póstumo) e António Aguiar.

Por fim, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores decidiu distinguir por mérito cívico Olga Maria Lopes Machado Ávila de Sousa Pacheco, Raimundo Garcia Bulcão Duarte, Raquel Ferreira Alves da Silva Santos e João Guilherme Rego Arruda (título póstumo).

A mesma distinção ainda será entregue à Associação Promotora das Comemorações do 25 de Abril, ao Clube Desportivo Escolar do Corvo, ao Clube Desportivo Lajense, ao Grupo Folclórico das Doze Ribeiras, à Irmandade do Senhor dos Passos da Ribeira Grande, Judo Clube de Ponta Delgada, ao Santa Cruz Sport Club, à Sociedade Filarmónica Recreio Musical Ribeirinhense, à Sociedade Filarmónica Recreio Serretense e à Sociedade Filarmónica União Faialense.

Madeira/25 de Abril

Parlamento dissolvido faz sessão comemorativa no Salão Nobre

A Assembleia Legislativa da Madeira, que está dissolvida pelo Presidente da República, vai realizar uma sessão solene comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril no Salão Nobre do parlamento regional.

A Assembleia Regional realizou a última sessão da XIII Legislatura em 20 de março, aprovando o programa do Governo Regional PSD/CDS, liderado pelo social-democrata Miguel Albuquerque.

Até ser dissolvido pelo Chefe de Estado, o parlamento madeirense, que resultou das eleições de setembro de 2023, realizou um total de 32 sessões.

De acordo com o regimento da sessão solene publicada na página oficial da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira (ALRAM), todas as nove forças políticas representadas no hemiciclo vão intervir.

O parlamento insular é constituído por 47 deputados, sendo 20 do PSD, 11 do PS, cinco do JPP, quatro do Chega, três do CDS-PP, tendo o PCP, o BE, a IL e o PAN um parlamentar cada.

A sessão começa com os discursos dos quatro deputados únicos que têm cinco minutos de intervenção, cabendo ao CDS-PP oito minutos, ao Chega nove, ao JPP 10, ao PS 16, terminando com o PSD que dispõe de 25 minutos.

O encerramento está a cargo do presidente da ALRAM.

Devido à dissolução do parlamento madeirense, esta sessão comemorativa não se pode realizar no hemiciclo, tendo como palco o Salão Nobre.

Governo dos Açores mantém quase inalterados valores do Plano para 2024

O Governo dos Açores mantém praticamente inalterado o valor total de investimento público na anteproposta de Plano e Orçamento para 2024, cerca de 740 milhões de euros, em comparação com o documento chumbado em novembro no parlamento açoriano.

O documento agora enviado aos parceiros sociais, para emissão de parecer, prevê que o executivo PSD/CDS-PP/PPM, liderado pelo social-democrata José Manuel Boliheiro, invista de forma direta no arquipélago cerca 740 milhões de euros (valor quase semelhante ao da proposta rejeitada), podendo chegar aos 900 milhões de euros com recurso a fundos comunitários.

De acordo com a anteproposta, a que a Lusa teve acesso, a Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas é que mais verbas terá ao seu dispor (cerca de 275 milhões de euros), mas o montante de investimento neste departamento, liderado por Berta Cabral, poderá ascender a 320 milhões de euros se somar outros fundos externos.

A Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, que tem Mónica Seidi como titular, terá 90 milhões de euros reservados para este ano, ao passo que a Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, gerida por Duarte Freitas, terá um orçamento de 85 milhões de euros.

Na lista das áreas com maiores recursos públicos em 2024 segue-se a Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, tutelada por António Ventura, com 68 milhões de verbas para investimento, valor que poderá quase duplicar (122 milhões) se acrescentar os fundos comunitários.

Eleições/Madeira: Seis presidentes de câmara suspendem mandato para serem candidatos

Seis dos onze presidentes das Câmaras Municipais da Região Autónoma da Madeira suspenderam os respetivos mandatos porque integram as candidaturas dos partidos às eleições regionais antecipadas de 26 de maio.

O PSD/Madeira, que volta a concorrer sozinho, incluiu mais uma vez nas listas três autarcas a cumprir o terceiro e último mandato, nomeadamente Carlos Teles (Calheta), Ricardo Nascimento (Ribeira Brava) e José António Garcês (São Vicente).

Carlos Teles é também o presidente da Associação de Municípios da Madeira (AMRAM).

Quanto ao PS/Madeira, integrou na candidatura os presidentes dos municípios de Machico e Porto Moniz, respetivamente, Ricardo Franco e Emanuel Câmara.

O presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, a única autarquia governada pelo Juntos Pelo Povo (JPP), Filipe Sousa, também volta a suspender o mandato, depois de o ter feito quando foi o cabeça de lista do partido às eleições nacionais de 10 de março.

Os autarcas com os cargos suspensos até às eleições de 26 de maio serão substituídos pelos seus vice-presidentes até ao dia a seguir ao do sufrágio, de acordo com o que está previsto na lei.

Assim, na câmaras sociais-democratas da Ribeira

Parlamento dos Açores rejeita proposta de anulação do processo de privatização da SATA

A Assembleia Legislativa dos Açores rejeitou dia 11 um projeto de resolução do BE que recomendava ao Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) que anulasse o processo de privatização da SATA Internacional - Azores Airlines que está a decorrer.

O deputado do BE António Lima propôs a anulação do processo de privatização da SATA Azores Airlines “por motivos de defesa do interesse público”, mas a proposta foi rejeitada por maioria, com 22 votos contra do PSD, cinco do Chega, dois do CDS-PP, um do PPM e um do IL e votos a favor do PS (22), do BE (um) e do PAN (um).

Durante a discussão do assunto ouviram-se intervenções das várias bancadas parlamentares.

Recorde-se que a presidente da SATA, Teresa Gonçalves, pediu a demissão no dia 9.

Durante o debate, o secretário das Finanças, Planeamento e Administração Pública dos Açores, Duarte Freitas, esclareceu que a presidente do Conselho de Administração da SATA alegou razões pessoais para a decisão e não houve divergências devido ao processo de privati-

zação. Por outro lado, a Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, gerida por Maria João Carreiro, que tem uma dotação de 51 milhões de euros para este ano, poderá ultrapassar os 116 milhões se juntar outros fundos.

A Educação, Cultura e Desporto, tutelada por Sofia Ribeiro, com 54 milhões de euros, o Mar e Pescas, entregue a Mário Rui Pinho, com 44 milhões, e o Ambiente e Ação Climática, de Alonso Miguel, com quase 32 milhões de euros de investimento público, completam a ordem das secretarias com mais recursos financeiros.

O gabinete da Presidência, a cargo de José Manuel Boliheiro, terá direito a dez milhões de euros este ano, menos de metade do que está reservado para o gabinete do vice-presidente, Artur Lima (CDS-PP), que ultrapassa os 25 milhões de euros.

Já para a nova Secretaria dos Assuntos Parlamentares e das Comunidades, a cargo de Paulo Estêvão (PPM), estão reservados 3,3 milhões de euros.

O novo governo de coligação PSD, CDS-PP e PPM, saído das eleições legislativas antecipadas de 04 de fevereiro, governa a região sem maioria absoluta no parlamento açoriano e, por isso, necessita de negociar o apoio de alguns partidos com assento parlamentar para aprovar as suas propostas.

O Programa do Governo foi aprovado em março no parlamento, com os votos favoráveis dos três partidos que formam o executivo, a abstenção de Chega, IL e PAN e os votos contra do PS e do BE.

O debate e votação das propostas de Plano e Orçamento do Governo para 2024 está previsto para 21 de maio.

Brava passa a desempenhar as funções Jorge Santos, na Calheta será Doroteia Leça e em São Vicente Fernando Góis.

Nas câmaras socialistas, Nuno Moreira passa a presidir o executivo municipal do Machico e Luís Teixeira o do Porto Moniz.

No caso de Santa Cruz, a repetir-se o que aconteceu nas últimas legislativas nacionais, Filipe Sousa será substituído pela número três da lista, Élia Ascensão, se o vice-presidente, Miguel Alves, abdicar do cargo.

As eleições legislativas regionais antecipadas foram convocadas pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, para resolver a crise política na Madeira.

Este cenário surgiu após a demissão do presidente do Governo Regional (PSD/CDS), Miguel Albuquerque, depois de ter sido constituído arguido no âmbito de uma investigação judicial, desencadeada em janeiro, a indícios de corrupção.

Inicialmente, Albuquerque recusou afastar-se, mas apresentou a demissão ao representante da República, Ireneu Barreto, depois de a deputada única do PAN, Mónica Freitas, que celebrou um acordo de incidência parlamentar com o PSD para assegurar a maioria absoluta na região, lhe ter retirado a confiança política.

zação.

“O Governo [Regional] cumprirá aquilo que o Governo português, em nome de Portugal, se comprometeu em Bruxelas [junto da União Europeia], cumprindo também aquilo que são as regras do Direito português [e] o caderno de encargos. E, a seu tempo, decidirá, em função daquilo que o júri disse, daquilo que a Comissão Técnica de Acompanhamento está a seguir e daquilo que o Conselho de Administração irá dizer também”, afirmou o governante.

O pedido de demissão de Teresa Gonçalves aconteceu quatro dias depois de ser conhecida a decisão final do júri do concurso público para a privatização da Azores Airlines (companhia aérea responsável pelas ligações entre os Açores e o exterior).

O júri, liderado pelo economista Augusto Mateus, manteve a decisão de aceitar apenas um concorrente no relatório final, mas admitiu reservas quanto à capacidade do consórcio Newtour/MS Aviation em assegurar a viabilidade da companhia.

As canções do 25 de Abril



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Continuo com as minhas memórias do 25 de Abril e tenho algumas razões. Cresci em Cacilhas, margem sul do Tejo, frente a Lisboa. Entre operários dos estaleiros navais do H. Parry & Son, do Ginjal e do Arsenal do Alfeite, e onde a Pide, a polícia política, aparecia com tanta frequência à caça dos descontentes com o regime estonovista que até os miúdos na rua brincavam aos pides.

Por isso, e embora vivendo há mais de 50 anos nos EUA, ainda vibro com aquelas imagens dos soldados com cravos vermelhos nos canos das espingardas e os civis de flor ao peito a abraçarem-se e a celebrarem a promessa de justiça social e de liberdade.

O golpe que derrubou a mais longa ditadura europeia (47 anos) ficaria por isso conhecido como Revolução dos Cravos, o que nem todos saberão é como isso aconteceu. Tudo começou com a inauguração do restaurante SIR no dia 25 de abril de 1973 no edifício Franjinhas, sito no gaveto entre a Rua Braancamp e a Rua Castilho, em Lisboa, e que completava um ano no dia em que os militares saíram à rua. Para comemorar o aniversário, as donas do estabelecimento compraram flores para oferecer às clientes, mas devido à revolução decidiram não abrir e deram a cada empregada um molho de cravos vermelhos.

A empregada de mesa Celeste Martins Caeiro levou um ramalhão de cravos, apanhou o metro para o Rossio e, quando subia a Rua do Carmo, deparou com as tropas comandadas por Salgueiro Maia que cercavam o quartel da GNR no Largo do Carmo, onde o primeiro ministro Marcelo Caetano se refugiara e a dada altura um soldado pediu-lhe um cigarro. Mas Celeste não era fumadora e tudo o que tinha para dar eram os cravos que trouxera do restaurante. O soldado aceitou a flor, colocou-a no cano da espingarda e os companheiros seguiram-lhe o exemplo. Celeste distribuiu todos os cravos, que se tornaram símbolo da revolução que acabou com a ditadura em Portugal e que talvez não tivesse ficado mundialmente célebre se Celeste fosse fumadora.

Celeste Martins Caeiro continua a viver em Lisboa, onde nasceu em 1933. Mora numa pequena casa perto da Avenida da Liberdade, vive com uma pensão de 370 euros e completa 91 anos de idade no próximo dia 2 de maio.

Mas o 25 de Abril não foi só uma revolução de revoltosos com flores no cano das espingardas, teve como senha duas belas canções – ‘Grândola, Vila Morena’, que Zeca Afonso tinha dedicado à Sociedade Musical Fraternidade Operária Grandolense, gravara em 1971 em Paris e estava proibida, e ‘E Depois do Adeus’, letra de José Niza e música de José Calvário, cantada por Paulo de Carvalho e que representou Portugal no Festival Eurovisão da Canção 1974, terminando em último lugar com apenas três pontos.

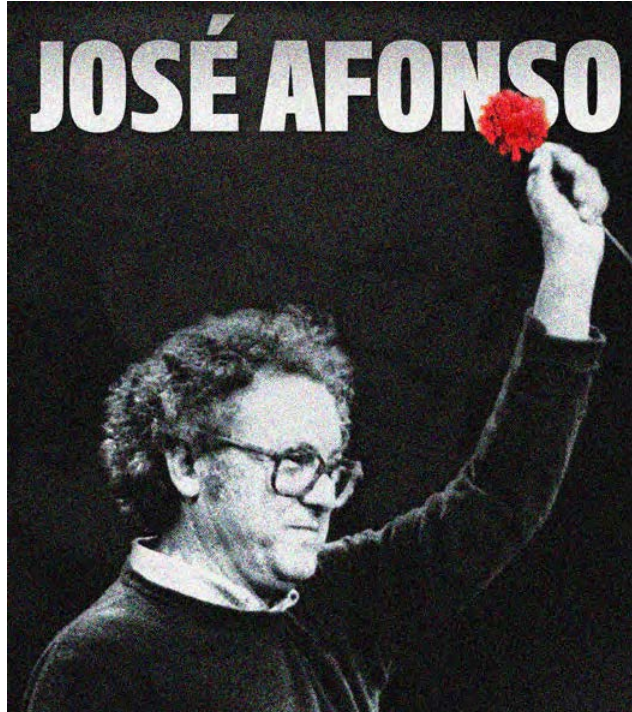
Com a transmissão de ‘E Depois do Adeus’ pelos Emissores Associados de Lisboa, às 22h55 do dia 24 de abril de 1974, foi dada a ordem para as tropas se prepararem e estarem a postos. ‘Grândola, Vila Morena’, transmitida à 00h25 do dia 25 de abril de 1974 pela Rádio Renascença foi a senha para o início das operações e transformou-se em símbolo da democracia em Portugal.

Tive oportunidade de conhecer Zeca Afonso em outubro de 1973, dias antes de vir para New York. Foi num café de Setúbal, apresentado pelo meu primo Vitor Mendes, colega dele nas lides académicas. Acabara de passar dois meses preso no forte de Caxias, já tinha problemas de saúde e estava longe de pensar que viria a tornar-se menestrel de revoluções, mas riu-se quando lhe contei que no Rádio Clube do Uige, em Angola, onde eu tinha trabalhado, transmitíamos Vampiros, Menino do Bairro Negro e outras das suas músicas de que a ditadura não gostava.

Digamos que a censura em Angola era mais condescendente que no Puto, que era o nome que os angolanos davam a Portugal. E estou a lembrar-me de Jorge Amado, o escritor brasileiro que era um maldito para o Estado Novo, estava impedido de entrar em Portugal e toda a sua obra proibida, mas em Angola tinha os seus livros à venda nas livrarias de Luanda.

Voltando ao 25 de Abril, a razão da escolha de ‘E Depois do Adeus’ é clara: não tendo conteúdo político e sendo uma música em voga na altura, não levantaria suspeitas, podendo a revolução ser cancelada se os líderes concluíssem que não havia condições efetivas para a sua realização.

A escolha das canções foi de Otelô Saraiva de Carvalho,



comandante operacional do golpe e tive ocasião de lhe perguntar a razão da escolha de ‘Grândola, Vila Morena’ numa entrevista para o Portuguese Channel, quando veio aos EUA em 2013 a convite da UMass Dartmouth.

“Nenhuma razão em especial, podia ser o ‘Venham mais cinco’ ou ‘Traz outro amigo também’. Tinha é que ser uma canção do Zeca”, disse Otelô, adiantando que a transmissão de uma música proibida na emissora católica daria aos revoltosos a certeza de que a revolução era mesmo para arrancar.

Já vos disse que no dia 25 de abril de 1974 eu estava no Portuguese Times, que se tinha mudado recentemente de Newark, NJ, para New Bedford, e onde a notícia da revolução chegou de maneira prosaica, através de um telefonema atendido pela Donzília, que fazia a composição. Era alguém, que não se identificou, dando conta de que a tropa estava na rua em Lisboa. Já tenho pensado que talvez tenha sido algum radioamador local informado por colegas de Portugal.

O 25 de Abril foi realmente uma revolução diferente e com um único episódio sangrento que por sinal atingiu uma família portuguesa nos EUA: vários agentes da Pide, que passara a chamar-se DGS, tinham-se entrincheirado na sua sede na Rua António Maria Cardoso, em Lisboa, e abriram fogo sobre os populares que se manifestavam na rua fazendo quatro mortos. Foram os únicos mortos na revolução e um deles, João Guilherme Arruda, 20 anos, natural da ilha de São Miguel, aluno da Faculdade de Letras de Lisboa, tinha a mãe e os irmãos em Fall River, onde a sua morte continua sendo chorada.

Quando recomeçaram os voos da TAP para Portugal, António Alberto Costa, diretor do Portuguese Times, abalou para Lisboa e levou o António Cordeiro, que era fotógrafo do jornal e operador de câmara do programa televisivo (Passaporte para Portugal) que Costa mantinha na WLNE-TV (canal 6) de Providence. Consegui apenas uma entrevista com Jorge Correia Jesuino, ministro da Comunicação Social, mas no regresso aos EUA, durante o voo, roubaram as câmaras do Cordeiro.

Mas o 25 de Abril não trouxe só problemas para o António Cordeiro, foi também o começo dos problemas do Mendes sem cartão verde e impossibilitado de voltar a Angola. O Costa resolveu despedir-me por me achar demasiado esquerdista. É certo que eu já usava barba, mas era mais barbudo que político.

Contudo, antes de mim, também já despedira um vendedor de publicidade, o Raimundo Canto e Castro, que decidiu lançar o Jornal de Fall River e convidou-me a aderir ao projeto.

Em meados de 1975, mudei para Fall River, desta vez com Castro a prometer conseguir-me cartão verde e dar-me 20 por cento das ações do jornal e o título de editor. Era eu efetivamente quem fazia as notícias, mas o meu nome não figurava sequer no jornal.

Por sinal, fiz nessa altura a primeira entrevista de um jornal português a Frank Carlucci, que já tinha acabado de ser nomeado embaixador dos EUA em Lisboa, mas ainda se mantinha em Washington. Carlucci falava português com sotaque brasileiro.

Ainda em 1975, como o ordenado no jornal não fosse famoso, aceitei o convite de José João da Encarnação, que conhecera nos tempos do Rádio Clube do Uige e acabara de trocar Luanda por New Bedford, para um part-time dominical escrevendo as notícias na rádio WJFD, de New Bedford, propriedade do advogado e político Edmund Dinis. Ganhava 50 dólares e matava o bichinho da rádio.

Mas foi nessa altura que, levada pelas euforias democráticas em Portugal, Natércia da Conceição, a grande fadista que era também locutora da WJFD, começou a liderar um movimento para criação do sindicato do pessoal da rádio portuguesa de New Bedford.

Edmund Dinis ficou pior que estragado e despediu a Natércia, que continuou com os seus fadinhos e passou a tratar de velinhos e a vestir bata branca. Dizia, com piada, que era a Imaculada Conceição.

Entrevistei a Natércia para o Jornal de Fall River e dias depois foi a vez de entrevistar o madeirense Virgílio Gonçalves, que o Dinis resolveu também despedir por ter aderido ao sindicato.

O último despedido da WJFD parece ter sido José João, que abalaria para a Califórnia, chefiando a produção da KLBS, a rádio portuguesa de Los Banos e que também entrevistei.

Acabei sendo o mais lixado com o sindicato do pessoal da WJFD, embora a minha intervenção no processo tenha sido apenas entrevistar os despedidos no Jornal de Fall River. Mas sabedor de que eu estava ilegal, Edmund Dinis resolveu denunciar-me aos Serviços de Imigração.

Mas quando o agente entrou no Jornal de Fall River, que era então na Columbia Street, pirei-me a tempo e fui enfiar-me no Chaves Market, onde passei o resto do dia a deitar contas à vida sentado num saco de batatas.

Dois dias depois, mudei-me para Bristol, ao serviço do Azorean Times, de António Matos. Tratava-se de um semanário surgido na euforia nacionalista açoriana resultante do 25 de Abril e que prestou bons serviços, a começar pela minha legalização, que ainda demorou cinco anos, mas consegui finalmente em 1980.

Tudo isso já lá vai, mas o percalço da WJFD permite-me concluir as democracias do 25 de Abril não chegaram à comunidade portuguesa nos EUA. Não fui denunciado por nenhum americano xenófobo, mas por outro português que não gostava daquilo que eu escrevia.

Já agora, acrescento que ter estado ilegal não é nada de que me orgulhe, mas também não me envergonha e até fui um felizardo. Como li algures, os imigrantes ilegais nos EUA são como os espermatozóides: entram milhões, mas só um é bem sucedido.

Angola é nossa

Voltando à rádio, em 1961 eu fazia na Rádio Voz de Lisboa, das 2h00 às 7h00 de domingo, um programa madrugador pomposamente intitulado Festival da Noite e um dia, já depois do início da guerra colonial em Angola, o dono da estação, Fernando Laranjeira, fez-me chegar um disco com incumbência de transmitir várias vezes durante a emissão.

Era o triunfalista hino ‘Angola é Nossa’, letra de Santos Braga e música de Duarte F. Pestana numa excelente interpretação do coro e orquestra da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT) e que ficou no ouvido dos portugueses.

Mas o meu envolvimento com Angola não se limitaria à transmissão de ‘Angola é Nossa’. Embora já tivesse cumprido o serviço militar, fui mobilizado para Angola pelo Batalhão de Caçadores 317, companhia 319. Viajei no paquete Vera Cruz ouvindo a toda a hora na instalação sonora do navio o ‘Angola é Nossa’ para criar brios patrióticos.

Desembarcámos em Luanda em novembro de 1961, desfilámos ao som do ‘Angola é Nossa’ e, depois de uma temporada no Ucuva, em fevereiro de 1962 fomos parar ao Quitexe, distante 42 quilómetros da cidade do Uige (então chamada Carmona), que tinha uma estação de rádio (Rádio Clube do Uige), onde comecei a colaborar em meados de 1962 e onde ficaria a trabalhar concluída a comissão em 1964.

No Rádio Clube do Uige reencontrei ‘Angola é Nossa’, que fechava e abria as emissões para que ninguém duvidasse de que Angola fazia parte de Portugal.

Mas o melhor estava para vir. Os povos angolanos do Uige que em 1961, quando do começo do terrorismo, tinham fugido temendo as perseguições dos brancos e talvez dos turras, começaram a apresentar-se em 1963.

Foi nessa altura que o administrador do concelho do Uige me chamou para fazer a reportagem da apresentação desses povos e à hora combinada lá estava eu de microfone na mão para gravar as impressões dos apresentados, recém chegados que viajavam em camiões e entravam em Carmona a cantar. E sabem o que cantavam? ‘Angola é Nossa’ que tinham aprendido ouvindo o Rádio Clube do Uige nos seus rádios portáteis.

A reportagem foi uma galhofa para alguns brancos, mas os pretinhos não estavam enganados. Angola era mesmo deles.

O Governo dos Técnicos Especialistas e o parlamento dos requerimentos



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

O Governo dos Açores voltou aos seus tempos primórdios de governar a passo de caracol.

O caso das demissões na SATA é sintomático, mais uma vez, de como se gere tão mal um problema, deixando-o arrastar sem que haja uma voz oficial que esclareça tudo com a maior das transparências, porque só o governo é que ganharia com isso.

Em vez disso, deixa que se arraste a especulação, que se façam as teorias mais mirabolantes e deixa-se corroer pelas críticas da sociedade e da oposição. Um erro de amorismo muito parecido à desastrosa comunicação do governo de Montenegro sobre a descida do IRS.

O que se está a passar com a arrastada greve da Atlânticoline é outro sintoma da falta de intervenção governamental, que há muito é pedida pelas populações do Triângulo.

Uma administração que dura mais de 40 dias para nomear Directores Regionais, que até são praticamente os mesmos, diz tudo sobre a velocidade com que se trabalha nos vários departamentos governamentais.

Há problemas de ordem organizacional que se arrastam e se agravam, com reflexos altamente negativos nas populações, como é o caso do aumento das listas de espera para cirurgias, em contraciclo com o tempo do anterior secretário regional e da anterior administração do HDES.

Quando o PSD-Açores estava na oposição era raro o plenário parlamentar em que não intervi-

na para criticar o governo do PS pelo aumento das listas de espera.

Com 9 mil doentes à espera de uma cirurgia era “preocupante”, segundo o PSD, “envolvendo milhares de açorianos, que esperam num sofrimento silencioso a oportunidade de ver a sua cirurgia realizada”.

Agora, com mais de 10 mil e a lista a subir há 10 meses consecutivos, “estes números refletem uma melhoria da acessibilidade à saúde relativamente aos nossos utentes, na medida em que estamos cada vez mais a fazer mais consultas, mais exames e obviamente que o número de diagnósticos terá de aumentar e, conseqüentemente, de forma indireta, também as indicações para cirurgia”!

É esta desfaçatez que dá cabo da política e dos políticos.

Depois queixem-se da radicalização do voto...

Em vez de acção, de atacar os problemas de frente, olhamos para o Jornal Oficial todos os dias e aquilo é uma dor de alma.

Não há decisões sobre problemas candentes da Região, a não ser nomeações, todos os dias, de Técnicos Superiores Especialistas.

O batalhão é de tal ordem que, só nas últimas duas semanas, perdemos a conta com mais de três dezenas!

O último comunicado do Conselho do Governo é um hino a esta preguiça que se apoderou da administração regional: para além da aprovação do projecto da anteproposta do Plano e Orçamento, que é uma cópia do anterior, há uma resolução que classifica um bem imóvel como interesse público, uma autorização para aquisição de serviços de higiene e limpeza e uma proposta de decreto legislativo relativo ao regime jurídico de uma carreira especial de trabalhadores da rede de abate... e ponto final!

Entretanto, na mesma semana, o povo vai penando com o tratamento vergonhoso e ilegal que as

Finanças de Lisboa impuseram aos açorianos e madeirenses com alterações burocráticas ao subsídio de mobilidade, e a percepção com que os cidadãos ficaram foi que o Governo dos Açores, sobre este assunto, passou completamente ao lado, enquanto a Madeira insurgiu-se com veemência.

Entretanto, soubemos que, nos bastidores, o Governo dos Açores “envolveu-se e empenhou-se” no assunto, que terá ficado resolvido na segunda-feira à noite.

Mais um exemplo de que é preciso comunicar melhor.

O parlamento, reunido na Horta, também não se insurgiu em defesa dos cidadãos, com tantas figuras no regimento para protestar contra a situação.

Andou entretido com uma catrefada de votos de parabéns e de pesar, que já vão nalgumas dezenas neste início de legislatura, a juntar aos mais de 4 mil da anterior!

Os nossos deputados, à falta de legislar e de se preocuparem com os problemas que afectam as populações, vão preenchendo o tempo com a entrega de requerimentos, que já vão em três dezenas nesta legislatura e só agora é que começou...

É este o retrato da nossa administração regional, com incentivos por aprovar há meses, atrasos de vários meses nos apoios do Promedia, candidaturas atrasadas, pagamentos a fornecedores com atrasos de quase um ano, e os milhões do PRR e do PO2030 que esperem, porque um dia destes lá chegaremos, se tivermos pernas para isso.

50 anos depois do 25 de Abril era bom que se promovesse uma reflexão séria sobre o que está a falhar na nossa Autonomia.

Não é mais pedinçice e mais poderes, é mais dinâmica, mais talento, menos burocracia administrativa e mais eficiência e eficácia nas decisões.

E, já agora, menos palavras e mais acção.

Os cidadãos agradecem.

Manual de sobrevivência de um escritor ou o pouco que sei sobre aquilo que faço, de João Tordo: se te batem à porta, deixa entrar!

No verão de 2020, fui sendo acompanhado pelo Tordo. Estou em falta com ele, pois não tenho conseguido igualar em leitura o seu ritmo de edição. Lá chegarei... Contrariamente a uma das minhas manias de leitor – a de ler por ordem cronológica de publicação os livros dos meus escritores favoritos (no fundo, para apreciar a evolução da sua escrita) –, falhei o último volume da trilogia (João, vê só como estou atrasadito!) e mergulhei na tinta derramada da capa de *Manual de sobrevivência de um escritor*.

Entre esse mergulho e os que dei no mar dos Açores (que, talvez por necessidade minha de sorver o verão, souberam a gin tónico), fui descobrindo um novo João Tordo, com quem me zango ao ler, no resto do título, *ou o pouco que sei sobre aquilo que faço*. É que se o João não sabe o que faz como escritor, vou ali e já venho... Tudo o que escreve sobre a sua escrita é fruto da maturidade como escritor, mas sobretudo como homem. Um homem consciente do que foi preciso para chegar onde chegou. Um homem com a noção de que ter lido muito e ter começado cedo a escrever lhe deram sustentabilidade para a redação. Um homem que absorve a realidade que o circunda e a ficciona para refletir sobre os problemas do mundo e até sobre os seus, para se conhecer. Um homem ciente das dificuldades, dos anseios, das alegrias, do júbilo de escrever um livro.



O RAPAZ QUE VAI
HABITANDO OS LIVROS

Paulo Matos

A minha curiosidade para com este livro vinha da ideia de que, como escrevo esta rubrica, talvez tirasse lições sobre técnica de escrita e eventualmente de escrita para a imprensa. Mas este *Manual* vai mais longe do que isso. Ele serve-nos, a nós leitores, para concretizarmos a ideia de que pela escrita o escritor escreve para nós, é certo, mas também, e sobretudo, escreve para si, para ir ao mais profundo do seu ser e, assim, reconhecer-se (ou nem por isso...).

O que mais me emociona neste livro é exatamente o escritor desnudar-se como pessoa. Confessa a sua necessidade de sobreviver através da escrita, estando sempre atento aos lucros decorrentes da maior ou menor venda dos livros que publica, procurando, em momentos em que as vendas não estão de feição, formas alternativas de financiamento relacionadas com os livros e a literatura. Alerta, portanto, para a ansiedade da escrita e para a ansiedade de se viver da escrita; faz tomar consciência de riscos de evasão à árdua tarefa de escrever (conta, por exemplo, como o álcool marcou uma sua fase

de escrita); avisa sobre as várias vezes em que um escritor se sente um fracasso, mas também sobre aquelas em que o sucesso é quase orgásmico; ensina a relativizar uma crítica literária, a focar no tédio para alcançar objetivos; prova que a inspiração se trabalha, não é uma dádiva divina, e que o importante é e sempre será nunca desistir.

Manual de sobrevivência de um escritor ou o pouco que sei sobre aquilo que faço é um hino à capacidade do escritor de ser homem e de ser humano, à coragem de enfrentar o leitor e de lhe dizer “Eu sou como tu.” Este livro, o mais claramente intimista que já redigi, traz-me um João Tordo real, acessível, sensível e, sobretudo, ou talvez por isso, palpável, despido da aura misteriosa dos seres inalcançáveis. É uma aproximação sincera do escritor aos seus leitores e, parece-me, uma aceitação de si perante os outros, mas principalmente perante si próprio.

João, já tinhas batido à minha porta; já te tinha deixado entrar. Por favor, instala-te!...

• O rapaz que vai habitando os livros
(https://www.facebook.com/pg/paulojamatos/about/?ref=page_internal)

O rapaz que vai habitando os livros
(<https://www.instagram.com/orapazquevaihabitandooslivros/?hl=pt>)

Às claras escondidas Spínola regressa de novo



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Um dos nossos diários noticia hoje que António de Spínola foi condecorado pelo Presidente da República com a Ordem da Liberdade, mas sem que nunca de tal acontecimento nos tenha chegado notícia anterior, muito menos oficial. Ao que percebi, um ato praticado no domínio dos membros da histórica Junta de Salvação Nacional, embora me tenha surgido esta dúvida: qual delas e quais dos seus membros? E escrevo isto, porque o referido órgão foi mudando de estrutura, à medida que se sucediam os minigolpes, com a finalidade de orientar, politicamente, o rumo dos acontecimentos do tempo. Por exemplo: Narciso Mendes Dias está entre os agraciados? E quem diz este general, diz muitos outros oficiais-generais.

Como se compreende, a notícia centra-se ao redor de António de Spínola, que acabou por realizar uma inenarrável travessia política desde que se determinou a escrever sobre teorias do impossível. Um facto que levou Marcelo Caetano, já no Brasil, a indicar-lhe que bem poderia limpar as mãos à parede, por via da trajetória que operou por esses anos. Fruto de uma fantástica sorte, a verdade é que acabou por não se ver atingido por algo de parecido com o que sucedeu a Humberto Delgado. Um sortudo...

Este conjunto muito vasto das vicissitudes vaidosas de Spínola nunca foi completamente tratado. Escreveu-se, é verdade, sobre aspetos diversos da sua ação, mas nunca uma visão ampla do que foi a sua trajetória militar, e já na sua parte final, político-militar. Raros terão escrito sobre a sua movimentação, por razões militares, durante a II Guerra Mundial. E apenas Adelino da Palma Carlos nos forneceu o quadro negríssimo da sua ação em torno dos acontecimentos do 28 de Setembro, saldada numa verdadeira demonstração da sua cabal incapacidade para o exercício de um cargo político, e logo ao mais alto nível.

De igual modo, raros terão escalpelizado, de modo cabal, a completa inutilidade e o total falhanço do modelo que preconizara no seu PORTUGAL E O FUTURO. Hoje, quando leio o que escreveu neste seu livro – foi ele, ou alguém por ele? –, percebo a comple-

ta incapacidade para medir as consequências de uma ideia que era completamente inexequível. Mais: ele teve a ousadia de pensar que um militar se encontrava em condições de enfrentar um problema muitíssimo complexo, para mais enredado nos grandes interesses internacionais, que nos haviam menosprezado (quase) sempre, com a notável exceção de Salazar. Um tema sobre que convém ter presentes os dois doutoramentos honoris causa e as condições da sua atribuição, realidade muitíssimo pouco conhecida e menos ponderada.

Também quase se não escreveu sobre uma certa iniciativa de paz na Guiné, por via da qual acabaram por ser assassinados, desarmados, seis oficiais portugueses que se haviam deslocado por bem ao local em que vieram a perecer. É um tema sobre que quase se não escreveu, salvo mui curtas passagens de jornal, dado que, bem para lá de Spínola, acabaria por se colocar em causa a moral das forças políticas guineenses que o assassinaram. Faz lembrar o atentado de Camarate, com o manto de silêncio que caiu sobre o livro de Alexandre Patrício Gouveia.

Por fim, a duplicidade de critérios com que se tratou Costa Martins, que não foi integrado até ao último dia de funcionamento do Conselho da Revolução, à luz do princípio de que um militar não foge do seu país, mas para logo se proceder em contrário, para mais com a sua promoção ao posto de marechal, como era então designado, com António de Spínola. A verdade é que este, sem razão, também fugiu de Portugal – Carlos Galvão de Melo, por exemplo, não foi por aí –, mas fazendo a tristíssima figura que pôde ver-se, sendo que sobre o tema se escreveu muito pouco e de modo assaz sincopado.

O menos importante, infelizmente, foi o que serviu para o barulho que agora voltou a surgir, e que foi a sua liderança política do MDLP. O problema está em que os que agora apontam o que fez o MDLP tudo fazem para lavar as FP 25. E sobre este tema, bom, escreveu-se e noticiou-se sem parança. A verdade é esta e que deve ser bem sublinhada: António de Spínola não merece a atenção que se lhe está a dar, porque a sua obra, desde aquele seu atrevimento do PORTUGAL E O FUTURO, foi uma objetiva lástima. Mas temos espaço para um trabalho de fundo sobre a sua vida de militar, incluindo as baboseiras da sua intervenção política.

Por fim, uma notinha, ao redor desta notícia de hoje: como se vê, temos a democracia, com toda a sua cabal transparência...

Manuel de Silva-Tarouca o mentor da imperatriz austríaca



À DESCOBERTA

Leonidio Paulo Ferreira*

Terminava assim a imperatriz da Áustria a carta ao velho mentor, Manuel de Silva-Tarouca, já no leito de morte: “Para sempre a sua amiga fiel e afeiçoada. Maria Teresa”. O tom íntimo da despedida é a prova da importância do nobre português na formação de uma das mulheres mais poderosas do século XVIII. Assistiu ao nascimento dela e foi o imperador Carlos VI que o incumbiu de preparar a filha para governar. Dificilmente teria arranjado melhor: Silva-Tarouca, nascido em Lisboa em 1696, era filho do conde de Tarouca, que viria a ser embaixador junto dos Habsburgos. Com 19 anos deixou Portugal para ir combater pelos austríacos contra os turcos. Juntou-se às tropas do príncipe Eugénio de Sabóia e participou em 1716 e 1717 em batalhas em território que hoje fica na Sérvia e na Roménia. Nessa aventura foi acompanhado pelo infante D. Manuel, irmão do nosso D. João V. Depois, Silva-Tarouca ganhou pela bravura e cultura a simpatia do imperador e galgou posições na corte vienense, a ponto de ser feito conde, ele que não herdou o título do pai pois era filho segundo. Morreu em 1771 e deixou descendência austríaca, caso de Egbert Silva-Tarouca, que em 1960 publicou ‘O mentor da imperatriz’.

*Jornalista do DN. É doutorado em História e autor do livro ‘Encontros e Encontrões de Portugal no mundo’.

Crioterapia



CONSELHOS DE MÉDICO

Médico fisiatra e especialista em medicina desportiva

António Raposo

A crioterapia consiste na aplicação local de frio ou gelo. Em muitas situações clínicas o médico “manda” aplicar gelo (o médico não manda, só aconselha), mas muito poucos o fazem corretamente;

Já Hipócrates (400 anos antes de Cristo) recomendava o uso do gelo para tratamento de lesões crónicas. No entanto é com o desenvolvimento do desporto a nível mundial, em especial a alta competição, que a sua utilização tem sido mais recomendada;

Existem vários “tipos de gelo”: sacos de gelo em cubos, gelo esmagado (igual ao da caipirinha), gel para colocar no congelador, saco de ervilhas do congelador, spray frio (o famoso spray milagroso dos jogadores de futebol é muito eficaz se a equipa está a perder...!!!), banhos gelados, câmaras frias e ainda o banho de contraste (alterna o frio com o calor). Também se pode fazer massagem direta com gelo (não insistir para não provocar queimadura pelo frio);

O frio desencadeia no nosso organismo um fenómeno que se chama vasoconstrição, que significa que os vasos se contraem e existe menor fluxo sanguíneo

no local (é o que acontece como quando colocamos um pé em cima da mangueira de rega no jardim). Reduz a dore a inflamação e diminui o reflexo de estiramento e as contraturas;

Então quando aplicar gelo? Nas lesões agudas traumáticas (contusões, entorses do tornozelo e joelho, roturas musculares, etc.), após cirurgias ortopédicas e também nas lesões crónicas em especial após os esforços. Os atletas utilizam os banhos gelados como uma forma de recuperação e também para a prevenção de lesões;

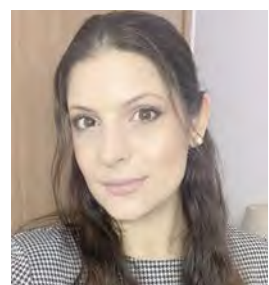
Como se deve aplicar? A) Proteger o local com um pano fino húmido; B) Fazer cerca de 30 a 40 minutos nas grandes articulações (menos se for num punho ou nos dedos); C) Envolver bem todo o local (se for num joelho não esquecer de envolver o gelo ao redor de toda a articulação); D) Repetir muitas vezes por dia (se colocado corretamente a pele mantém-se fria até cerca de 2 horas após...!!!); E) Nas lesões agudas (e após cirurgias) é muito importante nos primeiros 2 ou 3 dias;

Contraindicações: Feridas “abertas”, hipersensibilidade ao frio, Doença de Raynaud, isquémia periférica por má circulação, etc. Nos doentes com alterações da sensibilidade deve-se ter o máximo cuidado para não provocar queimadura local.

Nota: Não se esqueça que aplicar gelo é fácil, é barato e pode poupar milhões...!!!

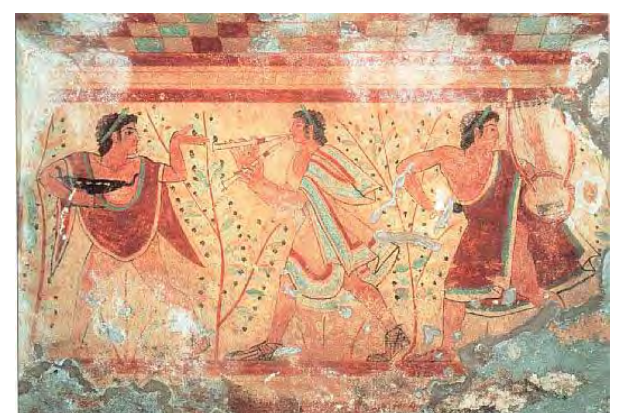
“Minuto do Património”

• Creusa Raposo



Sabia que...

... os etruscos são os ancestrais dos italianos? Eram uma civilização que já estava formada aquando da expansão grega para o sul da Itália no século VIII a. C. Sofreram alguma influência da arte grega mas conservaram um estilo único valorizado inclusive pelos gregos.



“Se quer prever o futuro, estude o passado!”
(Confúcio)

As Casas dos Açores

A dimensão, a perenidade e a vitalidade da diáspora açoriana assentam, antes de mais e acima de tudo, na identidade que nos é comum.

E essa identidade sem fronteiras manifesta-se especialmente do outro lado do Atlântico, desde logo, através de um movimento associativo de carácter transversal.

Ele envolve e dinamiza centenas de organizações de motivação açoriana, sobretudo na América do Norte, de costa a costa, desde bandas filarmónicas e grupos folclóricos até festas religiosas e organizações formais.

De entre as múltiplas associações culturais, recreativas, desportivas, sociais ou cívicas, relacionadas com toda uma região, uma ilha, um concelho ou mesmo uma freguesia da nossa terra distante, destacam-se as Casas dos Açores.

Elas são a expressão mais representativa e abrangente da nossa identidade na diáspora açoriana. São, afinal, como costuma dizer o Presidente do Governo, as embaixadas culturais dos Açores no Mundo.

Estão em Portugal, nos Estados Unidos da América, no Canadá, na Bermuda ou no Uruguai e estão especialmente no Brasil.

A rede mundial das Casas dos Açores conta atualmente com 18 instituições ativas.

São sete no Brasil, quatro em Portugal, três no Canadá, duas nos Estados Unidos da América, uma no Uruguai e uma na Bermuda.

A mais antiga foi fundada em Lisboa, em 1927, e a mais recente constituída na região centro do continente português, já em 2024.

Nestes 97 anos nasceram assim 20 Casas em seis países:

Em 1927, a Casa dos Açores em Lisboa (Portugal);

Em 1952, a Casa dos Açores do Rio de Janeiro (Brasil);

Em 1977, a Casa dos Açores de Hilmar, na Califór-



DÉCIMA ILHA

por José Andrade

*Nono de uma série de artigos sobre a diáspora açoriana, baseados essencialmente nos livros **Transatlântico - As Migrações nos Açores e Transatlântico II - Açorianidade & Interculturalidade**, editados em 2023 e 2024) a serem publicados neste semanário ao longo dos próximos meses!*

nia (Estados Unidos da América);

Em 1978, a Casa dos Açores do Quebeque, em Montreal (Canadá);

Em 1980, a Casa dos Açores do Norte, na cidade do Porto (Portugal), a Casa dos Açores de São Paulo (Brasil) e a Casa dos Açores da Bahia, em Salvador (Brasil);

Em 1982, a Casa dos Açores da Nova Inglaterra, em Fall River, herdeira da Casa dos Açores do Estado de Rhode Island, em East Providence (Estados Unidos da América);

Em 1985, a Casa dos Açores do Ontário, inicialmente designada como Casa dos Açores de Toronto (Canadá);

Em 1992, a Casa dos Açores de Winnipeg, na província de Manitoba (Canadá);

Em 1993, a Casa dos Açores do Algarve, sedeadada em Faro (Portugal) e agora inativa;

Em 1996, a Casa dos Açores de Coimbra (Portugal), entretanto extinta;

Em 1999, a Casa dos Açores de Santa Catarina, em Florianópolis (Brasil);

Em 2003, a Casa dos Açores do Estado do Rio Grande do Sul, em Gravataí (Brasil);

Em 2011, a Casa dos Açores do Uruguai, em San Carlos (Uruguai);

Em 2013, a Casa dos Açores da Bermuda, em Hamilton (Bermuda);

Em 2019, a Casa dos Açores do Maranhão, em São Luís (Brasil), e a Casa dos Açores da Madeira, no Funchal (Portugal);

Em 2022, a Casa dos Açores do Espírito Santo, em Apiacá, no Vale de Itabapoana (Brasil);

Em 2024, a Casa dos Açores da Região Centro, em Coimbra (Portugal).

Apoiando a vontade das comunidades locais, encontra-se igualmente em perspectiva de constituição uma Casa dos Açores na região sul do continente português, correspondente aos distritos de Algarve e Alentejo, completando assim – com Lisboa, Norte, Madeira e Centro – a abrangência do mapa português no exterior do território açoriano.

Está também a ser incentivada a criação de novas Casas dos Açores, designadamente na América do Norte e mesmo na Europa.

Nos Estados Unidos da América, a par da Califórnia e da Nova Inglaterra, perspectiva-se a eventual criação de novas Casas dos Açores, por exemplo, em New Jersey ou na Flórida.

No Canadá, para além de Quebeque, Ontário e Manitoba, as províncias do Pacífico com histórica presença açoriana, British Columbia e Alberta, bem mereciam também a possibilidade de criar e dinamizar uma Casa dos Açores.

As Casas dos Açores projetam e afirmam as comunidades açorianas no mapa mundial da açorianidade sem fronteiras. Quanto mais forem as nossas bandeiras, mais forte será a nossa identidade.

Diretor Regional das Comunidades no Governo da Região Autónoma dos Açores

Baseado num texto do seu livro *Transatlântico - As Migrações nos Açores* (2023)

Lembrando o passado para alimentar a saudade

O inesquecível João Maciel, velha glória do futebol micalense



DO OUTRO LADO DO ATLÂNTICO

Rogério Oliveira



JOÃO MACIEL - Poderá não ter sido o melhor guarda-redes do futebol micalense. Aliás é sempre difícil, quase impossível, catalogar jogadores, este foi melhor do que aquele, aquele foi superior àqueles. Houve, aliás, grandes guarda-redes no futebol micalense. JOÃO MACIEL, para além de ter sido dos melhores, foi sem dúvida, o que mais renome atingiu, “fora de portas”.

PASSOU AO LADO DE UMA GRANDE CARREIRA a nível nacional, quando por uma “exigência tola” (queria que ficasse igualmente o seu colega Tomaz Ricardo Azevedo), depois de prestar provas e ter agradado aos técnicos do Futebol Clube do Porto, imposição que não foi aceite pelo clube da Cidade Invicta.

INICIOU A SUA BRILHANTE carreira no Micalense Futebol Clube (seu clube do coração); jogou no Angrense, no Clube União Micalense (a troca de um bom emprego) onde terminou a sua carreira.

AGIGANTAVA-SE, SEMPRE, com clubes continentais que nos visitavam. Dado o forte pendor atacante de tais equipas, JOÃO MACIEL, era forçado a grande trabalho, vindo ao de cima a sua classe indiscutível, as suas exibições inesquecíveis,

recordadas com saudade pelos amantes do futebol.

RECORDO-ME de um “episódio” passado no Jácome Correia, onde o Grupo Desportivo da CUF, na altura das melhores equipas nacionais da I Divisão e de visita a Ponta Delgada a título particular e num dos jogos realizados contra a equipa onde actuava JOÃO MACIEL que efectuou uma extraordinária exibição, Fernando Vaz, um dos mais credenciados técnicos do futebol nacional de todos os tempos, na altura ao serviço da CUF, perante a demonstração de tão reais qualidades e perante a possibilidade de levar MACIEL para o continente, perguntou-lhe a idade. MACIEL respondeu, que tinha 36 anos de idade. Logicamente Fernando Vaz desistiu das suas pretensões.

Foi, sempre, sem sombra de dúvidas, um predestinado para o difícil lugar de guarda-redes.

FICOU NA MEMÓRIA e na saudade de muitos,

a defesa de uma grande-penalidade num jogo contra a RAF (equipa constituída por militares ingleses em serviço durante a II Guerra Mundial, nos Açores com alguns internacionais do futebol inglês). O marcador desta grande-penalidade foi exactamente um desses internacionais que, perante a extraordinária defesa de MACIEL, o foi abraçar.

AICANÇOU O COROLÁRIO da sua brilhante carreira ao seu convidado pelo Marítimo da Madeira para integrar a sua equipa numa digressão pelas antigas províncias ultramarinas de Angola e Moçambique, onde o popular clube madeirense conseguiu um feito nunca igualado, o de concluir a sua digressão sem conhecer o travo amargo da derrota, contando por vitórias todos os jogos realizados, ultrapassando, assim, todas as equipas continentais em anteriores e posteriores digressões. Para esse comportamento vitorioso muito contribuiu as extraordinárias exibições de JOÃO MACIEL que, por isso, aquando do desembarque no regresso à Madeira, foi levado em ombros, do cais até à sede do clube. Um “marco” na carreira de um extraordinário jogador.

JOÃO MACIEL, faleceu há já alguns anos, na América, onde residia, com 61anos de idade.

PORÉM, FICARÁ NA HISTÓRIA DO FUTEBOL MICAELENSE, na recordação e na saudade dos inúmeros admiradores que nunca esquecerão as suas inesquecíveis exibições que “ofereceu” aos amantes da modalidade.

Que Deus o tenha a seu lado.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Comer Iogurte pode ajudar a reduzir seu risco de Diabetes tipo 2

A Food and Drug Administration anunciou recentemente que autorizou os produtores de iogurte a promover os seus produtos indicando que o consumo regular de iogurte pode reduzir as chances de vir a sofrer de Diabetes tipo 2. Todavia, o que se sabe é que a evidência científica ainda é limitada e esta informação terá que ser também incluída no rótulo.

Esta foi a conclusão de um estudo efetuado por investigadores da Harvard University em 2014, em que se encontrou uma associação entre o consumo regular de iogurte – mas não de outros produtos lácteos – e a redução do risco para diabetes. Ao que parece, as bactérias vivas encontradas no iogurte podem reduzir a inflamação e resistência à insulina.

O iogurte tem valores elevados de proteína, vitaminas e minerais e pode fazer parte de uma dieta saudável se não for carregado de açúcares. Note o leitor por outro lado que o iogurte por si só não evita a diabetes. Para reduzir os seus riscos de ser diabético os especialistas recomendam uma dieta tipo mediterrânica (com bastante peixe, vegetais, fruta fresca e nozes), manter um peso apropriado e reduzir o consumo de produtos associados à diabetes como bebidas açucaradas e carnes processadas.

O iogurte sozinho não é uma solução mágica. Haja saúde!

Portuguese Times com novas instalações

Informamos os nossos leitores de que Portuguese Times tem desde novembro novas instalações:

1819 Acushnet Avenue, New Bedford, MA



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho

Frank Baptista
Helena Silva
Maria de Lurdes
José Aguiar
Eduardo Rodrigues

Lenny Gervásio
John Carrasco
Maria Alice Santos
Solange
Artur Aguiar



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - O meu sobrinho precisa de um "Representative Payee", para receber os cheques de Seguro Social e pediu que eu fosse com ele ao escritório para completar os formulários necessários. Queria informar-me primeiro sobre as minhas responsabilidades com respeito a isso?

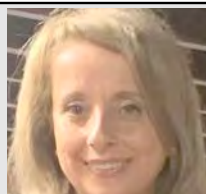
R. - Com um "Representative Payee", receberá os benefícios do seu sobrinho em nome dele e terá que completar uma contabilidade cada ano para explicar como usou os benefícios. Terá que saber quais são as despesas dele e gerir o dinheiro na melhor maneira. O "Representative Payee" tem responsabilidade de informar a administração de qualquer mudança que afetará os benefícios. Por exemplo, casamento, divórcio, mudança de endereço ou número de telefone, se voltar a trabalhar, etc... Para mais informação peça o boletim, "A Guide for Representative Payees".

P. - Eu e o meu marido estamos a criar os nossos netos, porque ambos os pais tem várias problemas por quais estão a receber benefícios do Seguro Social. Os meus netos, com menores também recebem, e os benefícios vêm no nome do meu marido, com responsabilidade pelos mesmos. O que acontece, que agora o meu marido sofreu um derrame cerebral há dois meses, e embora que ele esta melhorando, ele não pode continuar com as responsabilidades financeiras que antes tinha. Pode avisar-me o que devo de fazer com respeito dos benefícios dos meus netos?

R. - É aconselhável contactar-nos para tratar de mudar os cheques dos seus netos para o seu nome em consideração da situação do seu marido. Além disso é provável que seja necessário para você tratar dos cheques dele também. Será necessário apresentar documentação médica para avaliar essa necessidade.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Contribuinte fiscal para estrangeiros

Com muita frequência surge a necessidade de se obter o número de identificação fiscal, vulgarmente conhecido por número de contribuinte, para requerentes residentes no estrangeiro, uma vez que é requisito exigível para ficar associado a bens que tenha adquirido quer por via sucessória quer por via onerosa, ser titular de um número de identificação fiscal. A dificuldade surge constantemente, porque para esses requerentes, não residentes em Portugal, ser necessário a nomeação de um representante fiscal para a obtenção desse número de identificação fiscal. Muitas vezes somos confrontados com a impossibilidade dessa nomeação, ou porque os requerentes não conhecem ninguém a quem possam pedir ou conhecendo recusam-se a desempenhar essas funções de representante fiscal, uma vez que acarreta obrigações para estes.

Com a entrega em vigor do Decreto-Lei 44/2022 de 8 de Julho, procede-se à alteração da lei geral tributária no sentido de dispensar a obrigatoriedade de nomeação de representante fiscal sempre que os sujeitos passivos que residam ou passem a residir fora da União Europeia ou do Espaço Económico Europeu (em Estado vinculado a cooperação administrativa no domínio da fiscalidade) adiram a qualquer dos canais de notificação desmaterializada, tendo presente o impacto da evolução tecnológica que se tem feito sentir nos



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

"Living Will"

P. - Sou uma pessoa idosa e suscetível de ficar gravemente doente caso venha a contrair o vírus Covid-19. O meu grande medo é se fico num estado fatal e se os meus filhos teriam de decidir a manter-me vivo por meios artificiais. Posso fazer algo agora enquanto sou saudável, decidir o que fazer caso tal situação de doença terminal venha a ocorrer?

R. - Compreendemos perfeitamente a sua preocupação em não incomodar os seus filhos a terem de fazer uma decisão face a um eventual agravamento do seu estado de saúde. Há um documento denominado "Living Will", onde uma pessoa pode prevenir-se perante uma eventualidade dessas. Devo dizer, no entanto, que em alguns estados, os médicos não estão totalmente obrigados a cumprir os desejos do paciente a esse respeito. Contudo, frequentemente as unidades de saúde e tribunais irão cumprir com qualquer decisão previamente tomada pelo indivíduo sobre tratamento de prolongamento de vida.

últimos anos, designadamente nos modos de comunicação.

Assim, passa a possibilitar-se aos contribuintes obrigados à nomeação de representação fiscal que, em alternativa, se limitem a aderir a um canal de notificação desmaterializada, seja o serviço público de notificações eletrónicas associado à morada única digital (MUD), o regime de notificações e citações eletrónicas no Portal das Finanças ou a caixa postal eletrónica.

No entanto, caso pretendam cancelar algum destes meios de comunicação, este cancelamento só produz efeitos quando seja designado representante fiscal. Esta medida entrou em vigor no dia 9 de Julho.

Procede-se à desagregação de duas situações distintas: em primeiro lugar a de obrigatoriedade de designação de representante fiscal para sujeitos passivos residentes no estrangeiro ou que se ausentem de território nacional por mais de seis meses; e, em segundo lugar a obrigatoriedade de adesão à caixa postal eletrónica para sujeitos passivos do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas com atividade em Portugal ou para sujeitos passivos residentes enquadrados no regime normal do Imposto sobre o Valor Acrescentado.

Adicionalmente, e por imperativos de simplificação administrativa, a partir de 1 de janeiro de 2023, passa a dispensar-se a obrigatoriedade de adesão à caixa postal eletrónica quanto a todos os sujeitos passivos que adiram ao serviço público de notificações eletrónicas associado à MUD ou ao regime de notificações e citações eletrónicas no Portal das Finanças.

Por fim, uniformiza-se a terminologia adotada, substituindo-se o conceito de «pessoas singulares e coletivas» por «sujeitos passivos» para efeitos das situações de cancelamento da adesão a qualquer uma das modalidades de notificações desmaterializadas.

Com a entrada em vigor do presente diploma, a muitos dos nossos conterrâneos residentes no Canada e nos Estados Unidos, por força dos tratados e convenções entretanto firmados em matéria fiscal entre Portugal e aqueles países, consoante as orientações de ordem prática que venham a ser tomadas pela Autoridade Tributária, passa a ser facilitada a obtenção de número de identificação fiscal de molde a poderem formalizar os seus negócios sem a necessidade de representação fiscal.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Parece que não, mas isto acontece!

Veja as coisas como são,
Às vezes não acredito,
Chego a ficar aflito,
Com tanta cruel maldade.
Não se conhece a razão,
Atos que fazem pasmar,
Difícil de acreditar,
Mas, é autêntica verdade!

O mundo está dando a volta,
Creio até que já está dada,
Há tanta coisa errada,
Atos para além de incríveis,
Tudo feito à rédea solta,
Que não sei como se faz,
Nem Satanás é capaz,
Tais atos tão desprezíveis!

Pode haver muitas razões,
Motivos de castigar,
Nunca casos p' ra matar
Quem de nada é culpado.
Que se castigue os ladrões,
Mas, não se façam cobranças
A velhos, mulheres, crianças,
Indefesos, não culpados!

Se quem anda a abusar,
Não lhe põem um travão,
Vai de nação p' ra nação,
Varrendo a humanidade,
É como moda, um uso,
Parece, ninguém diz nada,
Tudo de boca calada,
E ninguém tem a verdade!

Umhas missões assassinas,
Dando cabo das esperanças,
Matam mulheres e crianças,
Com a maior safadeza,
Autêntica carnificina,
Feita com tal à vontade,
Afirmando ser verdade,
Estas mortes p' ra defesa!

Nunca na humanidade
Consta isto que se passa
Neste mundo, esta desgraça
Num batalhar tão severo.
Sabem bem que é verdade,
Nunca se fez nada assim,
Tão selvagem, tão ruim,
Nem mesmo o tempo de Nero!

O que o mundo está fazendo,
Aceita-se a muito custo,
Ter que ver pagar o justo
Pelos reles pecadores,
Confesso que não entendo,
Com isto que tanto abala,
O mundo forte se cala,
Tira a justiça o rigor!

E com o apetite aberto,
Sem respeitar o seu nome
Para saciar a fome,
Que aperta no seu redor,
Quer mais conquistas, de certo,
Cada qual por sua vez,
Tal como ele já fez,
Será igual, ou melhor!

P. S.

Há coisas que ninguém sabe,
Mas, após tempo passado,
Nota-se o que está errado,
Porque o tempo não perdoa.
Cai as culpas a quem cabe
E na hora, não desperta
Quem é a pessoa certa,
A verdadeira pessoa!

Após outras voltas dadas,
É que aparece o cobarde,
Quase sempre já é tarde
E, só fica conhecido.
Mas, sem ter culpas formadas.
Aí é que acontece
Que tudo que nos parece,
Já não forma mais sentido!

Hoje, uma Lei, é assim,
Passa o tempo e é o Fim!

Quando nos parece e não é...

Os enganos dum Ilusionista!...

COZINHA
PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Bacalhau Catita

Ingredientes:

4 postas de bacalhau cozido; 2 colheres de sopa de farinha de trigo; 1 kg. de batatas cozidas com casca; queijo ralado q.b.; 2 ovos; molho de tomate q.b. e água de cozer o bacalhau q.b.

Confeção:

Tiram-se as espinhas e a pele ao bacalhau cozido. Pelam-se as batatas e cortam-se em rodela não muito finas. Faz-se um polme fino com a farinha, 2 gemas e um pouco de água do bacalhau, batendo bem. Batem-se as 2 claras em castelo e envolve-se bem sem bater ao polme. Passam-se nesta massa os bocados de bacalhau e as rodela de batata e fritam-se em separado deixando apenas loiras em óleo quente. Põe-se em camadas num pirex o bacalhau e as batatas. Tapa-se tudo com o molho de tomate, (ver receita embaixo) polvilha-se com bastante queijo ralado e leve a forno quente a alourar. Sirva de seguida.

Acompanhe com uma boa salada.

Molho de Tomate

Ingredientes:

3 tomates carnudos e maduros; 4 cebolas médias; 1 colher de sopa de azeite; 1 colher de sopa de manteiga ou margarina; 2 colheres de chá de açúcar; sal q.b. e 1 raminho de salsa

Confeção:

Pela-se o tomate e cortam-se aos bocados. Descasgam-se as cebolas e cortam-se em pedaços. Põem-se as cebolas e os tomates num tacho com todo os ingredientes menos a margarina, tapa-se o tacho e leva-se a lume brando até estarem bem cozidos, mexendo de vez em quando. Passa-se tudo pelo passe-vite ou varinha. Leve novamente a lume brando, destapado mexendo de vez em quando para evitar que se pegue até engrossar. Retira-se do lume junto a manteiga ou margarina mexa e rectifique de sal.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 18 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - CONTA-ME

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - ROCK STORY

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA, 22 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - É FUTEBOL

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - ROCK STORY

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:00 - GLOBAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - UM AMOR SEM FIM

20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - ROCK STORY

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 23 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - TELEDISCO

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - ROCK STORY

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 20 DE ABRIL

2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER

18:30 - MESA REDONDA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - TELEDISCO

21:00 - VARIEDADES

QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - VOCÊ E A LEI/

À CONVERSA C/ ONÉSIMO

20:00 - MESA NACIONAL

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - MISSA

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

DOMINGO, 21 DE ABRIL

14:00 - SEGUNDO SOL

(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)

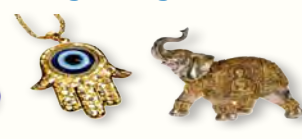
19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - INFLUÊNCIAS

20:30 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais
perto de si!Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhar e
energias negativas.

Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Invista mais na sua relação. Saiba agir com prudência e sabedoria.

Saúde: Não se desleixe, cuide de si.
Dinheiro: Pense melhor antes de gastar o seu dinheiro.

Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: A vida familiar está favorecida. No amor, reina a união e a cumplicidade.

Saúde: Atenção aos seus pulmões, não fume, evite ambientes poluídos.
Dinheiro: Conseguirá dar resposta a tudo o que lhe pedem.

Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Tudo na vida tem uma solução, não desanime perante as desilusões.

Saúde: Evite enervar-se. Os seus níveis de stress estão muito elevados.
Dinheiro: Situação financeira mais instável, seja comedido.

Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: Pode haver acontecimentos inesperados, que deixarão o seu coração sobressaltado.

Saúde: Vigie a tensão arterial, tendência para haver descontrolos a este nível.
Dinheiro: Será confrontado com surpresas no trabalho. Mostre-se flexível.

Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: Um amigo pode declarar uma paixão por si, trazendo novo alento ao seu coração.

Saúde: Vigie a sua alimentação.
Dinheiro: Pode ter uma nova proposta de trabalho.

Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: Oíça o que o coração lhe diz e faça escolhas mais sensatas.

Saúde: Procure que a sua alimentação seja mais rica em vitaminas.
Dinheiro: Momento favorável a nível profissional, tem a possibilidade de duplicar rendimentos.

Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Controle a sua impulsividade. Evite alimentar o ciúme e a possessividade.

Saúde: Desgaste físico e mental.
Dinheiro: Procure desempenhar trabalho de forma metódica e organizada.

Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Diga a verdade, saiba ser honesto com os outros e consigo mesmo.

Saúde: Cuide melhor dos seus pés.
Dinheiro: Poderá agora planear uma viagem.

Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Viverá momentos muito felizes e apaixonados a dois.

Saúde: Não coma muitos doces, tendência para diabetes.
Dinheiro: Pode apostar num novo projeto.

Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Pode sentir dúvidas em relação ao amor, mas esta fase será passageira. Confie mais nas suas capacidades.

Saúde: Cuidado com os olhos.
Dinheiro: Possível contratempo que exigirá flexibilidade e capacidade de resposta rápida.

Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: A sua força interior será essencial para manter a vida em família equilibrada. No amor, terá maior poder de decisão.

Saúde: Cuidado com quebras de tensão.
Dinheiro: Momento favorável sob o ponto de vista financeiro.

Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Tendência para viver bons momentos a dois. Apesar das contingências, supere dificuldades, vença os obstáculos.

Saúde: Saiba dar uma resposta rápida a qualquer situação que surja.
Dinheiro: Mantenha o foco para conseguir atingir os seus fins.

Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36

LIGA 3
2ª Fase - Apuramento de Campeão - Jornada 9

SÉRIE A

SC Braga B - Varzim 2-1
Atlético - Alverca 0-4
Académica - Felgueiras 1-1
L. Lourosa - SC Covilhã 2-2

CLASSIFICAÇÃO

1. FC Alverca 20
2. SC Braga B 17
3. Lusitânia de Lourosa 17
4. FC Felgueiras 1932 13
5. Académica 11
6. Varzim 07
7. SC Covilhã 06
8. Atlético CP 05

JORNADA 10
(20 de abril)

SC Covilhã - SC Braga B
Académica - L. Lourosa
FC Alverca - FC Felgueiras
Varzim - Atlético

MANUTENÇÃO
Série 1 - Jornada 8

Sanjoanense - Anadia 0-0
Vianense - Fafe 0-2
Trofense - Canelas 2010 4-1

CLASSIFICAÇÃO

1. Fafe 23
2. Trofense 17
3. AD Sanjoanense 14
4. Canelas 2010 13
5. Anadia FC 09
6. Vianense 09

Série 1 - Jornada 9
(27 de abril)

AD Sanjoanense - Vianense
Fafe - Trofense
Anadia FC - Canelas 2010

MANUTENÇÃO
Série 2 - Jornada 8

Amora FC - Caldas SC 1-1
1º Dezembro - Pêro Pinheiro 1-0
Sporting B - Oliv. Hospital 1-1

CLASSIFICAÇÃO

1. Sporting B 23
2. Caldas SC 18
3. Amora FC 16
4. 1º Dezembro 14
5. Oliveira do Hospital 14
6. Pêro Pinheiro 05

Série 2 - Jornada 9
(28 de abril)

Amora FC - 1º Dezembro
Pêro Pinheiro - Sporting B
Caldas SC - Oliv. Hospital

Miguel Oliveira foi 11.º no GP das Américas de MotoGP

O piloto português Miguel Oliveira (Aprilia) foi domingo 11.º classificado no GP das Américas de MotoGP, terceira ronda do campeonato do mundo.

O piloto natural de Alameda cortou a meta a 18,542 segundos do vencedor, o espanhol Maverick Viñales (Aprilia), que deixou o estreante Pedro Acosta (GasGas) na segunda posição, a 1,728 segundos, com o italiano Enea Bastianini (Ducati) em terceiro, a 2,703.

Com estes resultados, o espanhol Jorge Martin (Ducati), que no domingo foi quarto, lidera o Mundial de pilotos, com 80 pontos, mais 21 do que Bastianini.

AVISO AOS ASSINANTES
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA

RAYNHAM FLEA
Todos os domingos 7 AM-5 PM
Mais de 700 agentes Uma grande selecção de mercadoria
Venha cedo 7:30AM-9:30AM 2 por 1
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B
1 (508) 823-8923

Neemias Queta brilha nos Celtics

Neemias Queta bateu o seu recorde pessoal de pontos ao serviço dos Boston Celtics. O jogador português registou 16 pontos, seis ressaltos, cinco assistências e dois roubos de bola em 18 minutos de utilização na vitória por 131-98 sobre os Charlotte Hornets em jogo da NBA.

Os Celtics já têm garantida a liderança da Divisão do Atlântico e da Conferência Este e contam com Neemias para os Playoffs, depois da assinatura de um contrato standard.

Neemias Queta está também perto de conquistar a G League pelos Maine Celtics.

Gil Vicente oficializa Tozé Marreco como novo treinador até 2025

O Gil Vicente, da I Liga portuguesa de futebol, confirmou a contratação do treinador Tozé Marreco, que assinou um compromisso válido com o emblema minhoto até 2025. O treinador, de 36 anos, que orientava o Tondela, da II Liga, rende no cargo Vítor Campelos, que no início desta semana foi despedido, depois de resultados inconstantes, deixando a equipa no 14.º lugar com 28 pontos.

Para Tozé Marreco esta será o primeiro desafio profissional na I Liga, depois de ter começado o percurso como técnico principal no Oliveira do Hospital, do Campeonato Portugal.

I LIGA - 29ª jornada

RESULTADOS

Gil Vicente - Sporting 0-4
V. Guimarães - Farense 1-1
FC Porto - FC Famalicão 2-2
Estoril Praia - SC Braga 0-1
Estrela da Amadora - Rio Ave 2-2
Portimonense - Casa Pia 2-2
FC Arouca - Boavista 2-1
Benfica - Moreirense 3-0
FC Vizela - GD Chaves 0-1

PROGRAMA DA 30ª JORNADA
Sexta-feira, 19 abril: Rio Ave - Arouca, 20h15
Sábado, 20 abril: Moreirense - Gil Vicente, 15h30
Boavista - Est. Amadora, 18h00
SC Braga - Vizela, 20h30
Domingo, 21 abril: FC Famalicão - Portimonense, 15h30
GD Chaves - Estoril Praia, 15h30
Casa Pia AC - FC Porto, 18h00
Sporting - V. Guimarães, 20h30
Segunda-feira, 22 abril: Farense - Benfica, 20h15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	28	24	02	02	83-27	74
02 BENFICA	29	22	04	03	65-23	70
03 FC PORTO	29	18	05	06	53-23	59
04 SC BRAGA	29	18	05	06	61-40	59
05 V. GUIMARÃES	29	17	06	06	45-29	57
06 MOREIRENSE	29	12	07	10	30-33	43
07 FC AROUCA	29	13	04	12	50-39	43
08 FC FAMILIÇÃO	28	08	11	09	31-35	35
09 CASA PIA AC	29	08	08	13	29-41	32
10 FARENSE	29	08	07	14	38-41	31
11 RIO AVE	29	05	15	09	31-37	30
12 BOAVISTA	29	07	08	14	34-55	29
13 ESTORIL PRAIA	29	08	05	16	43-50	29
14 GIL VICENTE	29	07	07	15	36-48	28
15 ESTRELA AMADORA	29	06	10	13	31-45	28
16 PORTIMONENSE	29	07	06	16	32-62	27
17 GD CHAVES	29	05	07	17	28-60	22
18 FC VIZELA	29	04	09	16	28-60	21

Fernando Santos despedido do Besiktas

O treinador português Fernando Santos deixou o comando técnico do Besiktas, anunciou a equipa da Liga turca de futebol, após o quinto encontro consecutivo sem vencer.

“Separámo-nos do treinador Fernando Santos. Agradecemos a Santos pelos seus serviços e desejamos-lhe sucesso no futuro”, referiu o Besiktas, em comunicado, que refere que o português será substituído até final da temporada por Serdar Topraktepe, treinador da equipa de juniores.

A decisão do Besiktas surge horas depois de o clube ter somado o quinto jogo consecutivo sem vencer na Liga turca de futebol, ao empatar em casa diante do Samsunspor (1-1), em encontro da 32.ª jornada.

Bernardo Pinheiro vence na estreia nas European Le Mans Series

O português Bernardo Pinheiro (Team Virage) venceu domingo as 4 Horas de Barcelona, prova de abertura das European Le Mans Series, na categoria LMP3. Bernardo Pinheiro, que faz equipa com Julien Gerbi e Gillian Henrion no Ligier, bateu os portugueses Manuel Espírito Santo e Miguel Cristóvão (que fazem equipa com o suíço Cédric Oltramare na Cool Racing) por 8,043 segundos, com o Ligier da Eurointernacional conduzido por M. Bell e A. Ali em terceiro, já a uma volta dos portugueses.

A prova foi ganha por L. Fluxal, M. Jakobsen e R. Miyatar (Cool Racing), da categoria LMP2.

A próxima ronda será em 05 de maio, no circuito francês de Paul Ricard.

Benfica vence Taça Federação feminina de andebol frente à ADA São Pedro do Sul

O Benfica venceu domingo a Taça Federação feminina de andebol, ao ganhar à ADA São Pedro do Sul por 29-21, num jogo em que as ‘águias’ mantiverem sempre a vantagem no marcador.

As ‘encarnadas’ conquistaram o troféu pela primeira vez, na segunda edição desta competição, depois de, na primeira edição, terem chegado à final, mas foram derrotadas pelo Madeira SAD.

Desde o apito inicial que o domínio do Benfica se evidenciou, domínio esse que se cifrava nos 8-3 a meio da primeira parte e nos 15-9 ao intervalo.

Na segunda parte, as lisboetas geriram a vantagem alcançada e sem surpresa asseguraram o triunfo, que se cifrou nas

II LIGA - 29ª jornada

RESULTADOS

Belenenses - Académico de Viseu 1-0
UD Leiria - Lank Vilaverdense 3-1
CD Tondela - FC Penafiel 0-1
Benfica B - AVS 0-1
Paços de Ferreira - Nacional 1-1
CD Mafra - Feirense 0-0
FC Porto B - UD Oliveirense 0-1
Leixões - Torreense 1-1
Marítimo - Santa Clara 0-0

PROGRAMA DA 30ª JORNADA
Sexta-feira, 19 dez: Feirense - Leixões, 18h00
Sábado, 20 abril: FC Penafiel - Paços Ferreira, 11h00
Torreense - UD Leiria, 14h00
Santa Clara - CD Tondela, 15h30
Domingo, 21 abril: UD Oliveirense - Belenenses, 11h00
Académico Viseu - CD Mafra, 14h00
Lank Vilaverdense - Marítimo, 15h30
Segunda-feira, 22 abril: Nacional - Benfica B, 18h00
Quarta-feira, 24 abril: AVS - FC Porto B, 20h15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SANTA CLARA	29	17	09	03	39-17	60
02 AVS	29	19	02	08	43-28	59
03 NACIONAL	29	16	08	05	51-31	56
04 MARÍTIMO	29	14	09	06	42-24	51
05 CD TONDELA	29	11	12	06	41-36	45
06 PAÇOS DE FERREIRA	29	12	08	09	34-26	44
07 TORREENSE	29	11	08	10	35-30	41
08 FC PORTO B	29	11	07	11	44-37	40
09 CD MAFRA	29	10	09	10	33-32	39
10 ACADÉMICO VISEU	29	08	14	07	31-30	38
11 BENFICA B	29	10	07	12	36-38	37
12 UD LEIRIA	29	09	09	11	38-35	36
13 FC PENAFIEL	29	10	04	15	26-34	34
14 LEIXÕES	29	06	13	10	23-32	31
15 UD OLIVEIRENSE	29	07	09	13	29-43	30
16 FEIRENSE	29	07	05	17	25-42	26
17 BELENENSES	29	05	08	16	22-48	23
18 LANK VILAVERDENSE	29	06	03	20	24-53	20

oito bolas de diferença (29-21). Constança Sequeira, do Benfica, foi a melhor marcador, com sete go-

los, seguida de Viktoriya Borshchenko, com cinco, a par da atleta da ADA São Pedro do Sul Morne-

Sporting vence Benfica e relança-se na luta pelo título da Liga feminina

O Sporting venceu domingo o Benfica por 3-1, em encontro da 19.ª jornada a I Liga feminina de futebol, disputado em Alcochete, e relançou-se na luta pelo título, ao colocar-se a dois pontos das ‘encarnadas’.

Brittany Raphino (29 minutos), Joana Martins (45+1) e Olivia Smith (74) garantiram o triunfo para as ‘leões’, enquanto Carole Costa (54) ainda reduziu, de grande penalidade, mas as visitantes não conseguiram evitar o segundo desaire da época, novamente contra o Sporting e pelo mesmo resultado.

As ‘encarnadas’, no entanto, continuam a depender apenas de si para chegarem ao título nos três encontros que restam, contra Lank Vilaverdense (casa), Valadares Gaia (fora) e Racing Power (casa), enquanto o Sporting precisa de um ‘deslize’ das rivais e de vencer Marítimo, Ouriense e Damaiense, todos fora.

Hoje, na Academia do Sporting, foi o Benfica que teve as melhores oportunidades da fase inicial, as duas mais perigosas em remates de Marie Alidou (16 e 26), mas a trave, primeiro, e a guarda-redes Hannah Seabert, depois, impediram o golo contrário.

Praticamente na resosta, o Sporting chegou ao golo por Brittany Raphino (29), isolada por um passe em profundidade de Olivia Smith, tendo ampliado aos 45+1, por Joana Martins.

A treinadora do Benfica lançou Jéssica Silva para acrescentar criatividade ao ataque e Nycole Raysla para aumentar a presença na grande área, tendo esta sofrido a grande penalidade, cometida por Ana Borges, com que Carole Costa (54) reduziu.

Jéssica Silva (65) ainda introduziu a bola na baliza, na sequência de um canto, mas a equipa de arbitragem entendeu que Raysla, em fora de jogo, perturbou a ação da guarda-redes ‘leonina’ e anulou o lance.

O Benfica procurou a todo o custo chegar à igualdade, mas foi o Sporting que voltou a adiantar-se, com recurso à profundidade, desta vez com uma solicitação de Andrea Norheim, que isolou Olivia Smith (74) para o 3-1.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

COVENTRY
Ranch
\$329.900



RIVERSIDE
Cottage
\$475.000



FOSTER
Colonial
\$269.900



GLOCESTER
Cottage
\$189.900



PAWTUCKET
3 moradias/1 moradia
\$699.900



SWANSEA
Ranch
\$469.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$329.900



DEPÓSITO

PORTSMOUTH
Cottage
\$379.900



REHOBOTH
Colonial
\$799.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Ranch
\$349.900



RUMFORD
Colonial
\$624.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$359.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$349.900



DEPÓSITO

RIVERSIDE
3 Apartamentos
\$399.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Condo
\$299.900



DEPÓSITO

CRANSTON
Cape
\$364.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Cape
\$329.900



VENDIDA

NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença! Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação! O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!